

CAPITAL 300 REIS ESTADOS 400 REIS

O QUIXOTE

CATECISMO PROFANO

Os mandamentos da lei de Deus são 10



Não cubriar as colsas alheias.

ALGUMAS DAS IMPORTANTES CURAS
PELO
ELIXIR DE INHAME

DEPURAR - FORTALECE - ENCORAR

ALGUMAS DAS IMPORTANTES CURAS
PELO
ELIXIR DE INHAME

DEPURAR - FORTALECE - ENCORAR

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterias e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Cento Ouvidor)

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa !
Examinem as capsulas !
CAPSULAS PREMIADAS !

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

D. QUIXOTE

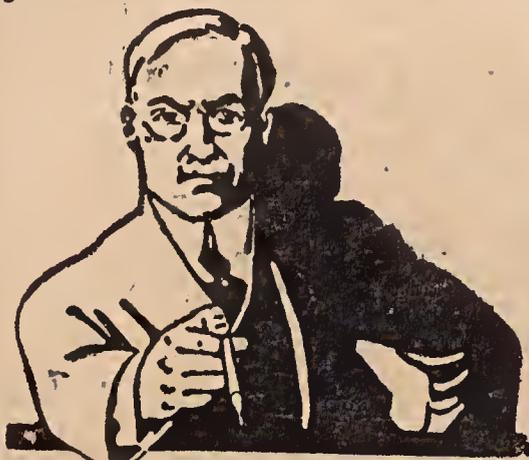


Em Saldos actualmente
ARTIGOS PARA HOMENS:

CAMISAS brancas, com peito de mousseline, artigo bom. Eram de 7\$900, actualmente a	6\$500
CAMISAS brancas, com peito de cambraia, artigo hom. Eram de 8\$500, actualmente a	6\$900
MEIAS de seda, paulistas, pretas e de cores, typo americano. Eram de 9\$500, preço actual	6\$500
COLLARINHOS de linho, 5 folhas, duplos e direitos. Eram de 17\$ a dz. preço actual	13\$500
CAMISAS de Crepe Santé, fio d'Escossia, brancas e de cor. preço excepcional.	9\$800
CHAPÉOS de palha, para homem, grande lote. Antigamente 14\$, preço actual. . . .	7\$500

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



TOMAE NOTA QUE:

**FRISÃO DE VENTRE
BILIOSIDADE
DOR DE CABEÇA
FALTA DE APPETITE
MAO GOSTO NA BOCCA
FRAQUEZA GERAL
MAO HALITO, etc. etc.**

Indicam que o FIGADO e INTESTINOS não regulam bem.
ALOCAPSICUM (pastilhas assucaradas) é de effeito
seguro e efficaz. A' venda nas Drogarias.

**NOLDING & ALVERNAZ - Caixa Postal 418
RUA 1.ª DE MARÇO, 141 - 2.ª andar
RIO DE JANEIRO BRASIL**

— Sabes, os Dias, aquelles sete rapazes do "Tempo",
perderam a irmã.
— E como ficaram elles?
— Sem mana!

Na redacção da "Folha":

— Quem é aquella sujeito de cara de "fauil"?
— E' o principe de Flandres...

O illustre publico não deve esquecer-se de, quando quizer
adquirir qualquer livro, dirigi-lr-se á
Casa **BRAZ LAURIA**, Rua Gonçalves Dias, 78 -- Rio de Janeiro

EDIÇÕES DA CASA

NOSSA TERRA -- 2.ª edição. Comedia em tres actos, de Abadie Faria Rosa...	2\$000
LONGE DOS OLHOS -- 2.ª edição. Comedia em tres actos de Abadie Faria Rosa	3\$000
A' MARGEM DA MUSICA -- Critica e phantasia, por Julio Reis	1\$500
ENDYMIÃO -- 2.ª edição. Dialogos e Aspectos, por Celso Vieira, com 400 pag.	4\$500
" " Encadernação de Luxo, Exgotado.	
NOSSA GENTE - Comedia em tres actos, por Viriato Corrêa, capa a cores de Luis	3\$000

BREVEMENTE

O MAL METAPHYSICO -- Romance, por Manuel Gálvez.

NO PRELO

AS IBIS -- Contos archeologicos, por R. Nobre.
EU ACCUSO -- Versão portugueza do celebre libello accusatorio, sacri-
pto por um proprio allemão.

Pelo Correio, mais 500 rs. por volume.

Dr. Jayme Halfeld

ADVOGADO -- Causas
civeis, commerciaes e cri-
minaes nesta Capital e
cidades visinhas. Serviços
perante as repartições publicas ou ministerios, principalmente
montepios, approvação de preparados pharmaceuticos e regis-
tro de marcas de fabrica. -- Becco das Cancellas, 10 -- Tel. N. 2480.



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para
as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

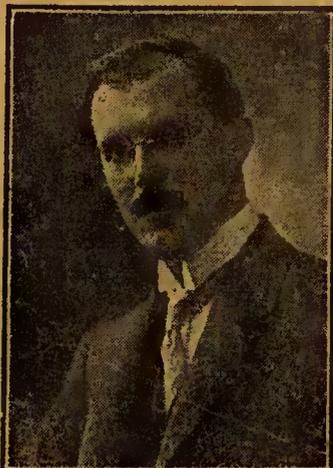
PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Cornichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabello

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE,
ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASI-
TARIO, COMBATE E EVITA O SUOR
FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS
LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria ARADJO FREITAS & C. -- Rio



O "AGRIODOL"

O seu valor attestado por notabilidades medicas brasileiras

O que attesta o abalsado professor Dr. Julio de Novaes e Dr. José Novaes:

Attestamos a eficiencia medicatriz da nova formula de principios medicamentosos synergicos, constituindo o complexo therapeutico de nome "AGRIODOL", para as doencas do aparelho respiratorio, taes como, as bronquites da influencia e da tuberculose, ou processos agudos pneumonicos e broncho-pneumonicos de varia flora microbiana.

O "AGRIODOL", de uso *ab-oris*, mitiga e apaga o symptoma pertinaz *tosse*, ás vezes irresistivel, tosse de quintas redobradas, tosse coqueluchoide, facilitando o silencio de pontos tossegosos, tranchas mais o desprendimento da secreção catarrhal.

O "AGRIODOL", por seus componentes bechico, balsamico, fluidificante de secreções, antiseptico, antitoxico, antespamodico, antipyretogeno, é, em synthese, de boa indicação nas grippetas, fluxões catharraes e bronchites communs recidivantes das estações, tão bem empregado na creança como no adulto, de accordo com a nossa experiencia clinica em os respectivos doentes. Firmamos este attestado com a letra do proprio punho e uso para todos os effeitos legais e de direito.

Rio, 2 de Julho de 1920.

Assignado — Dr. Julio de Novaes
Dr. José Novaes

Examinem os magníficos

SALDOS

de Fim de Estação que a

À PAULICÉA

expõe á venda por preços baratíssimos.

Maravilhosas Exposições de

SEDAS MODERNAS. TECIDOS FINOS
ROUPAS BRANCAS. VESTUARIOS PARA
CREANÇAS E ROUPAS DE
GAMA E MESA.

PREÇOS OS MAIS BARATOS

Largo de S. Francisco de Paula, 2

(Junto aos Fenianos)

Foi indicada para rainha da Anatolia, como esposa do príncipe herdeiro da Turquia, a prínceza Anna, filha do ex-czar Nicolau.

— Anna, atole-a!

Realizou um recital, a 18 do corrente, a joven cantora brasileira mlle. Edelvira Prata.

A critica, julgando mlle. Prata, achou-lhe a voz um pouco metallica.



Vaseline
CHEESEBROUGH
FABRICA DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesebrough" é o melhor unguento para a curia. Devo ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHEESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO LIVROS RAROS

BIBLIOTECA PARTICULAR de WASHINGTON

BIBLIOTECA PARTICULAR de WASHINGTON

507, Rua dos Ourives

Rua dos Ourives, 507

ALUETINA

INJECCÃO INTRA MUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECCÕES DEVEM SER INTRA-MUSCULARES

São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica, etc.* em que se precisa agir depressa, mercurialisando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma bõa preparação mercurial. Empolas de 1cc. com 1 centig. e 2cc. com 2 centigrs.

A' CLASSE MEDICA

Chamamos a attenção dos srs. clinicos, que não tiveram ainda occasião de empregar a ALUETINA Werneck (sõro mercurial indolor), no tratamento da avaria, para os resultados surprehendedentes que têm obtido diversos clinicos desta capital e dos diversos Estados, dentre elles os srs. drs.: Miguel Couto, Abreu Fialho, Aloysio de Castro, Rocha Faria, Juliano Moreira, Werneck Machado, Eduardo Rabello, Silva Araujo, Alfredo Porto, Sylvio Muniz, Carlos Gross, Guilherme da Silveira, Pimenta de Mello, Guilherme de Moura, Guedes de Mello, Neves da Rocha, Pinto Portella, Duarte de Abreu, Camillo da Fonseca, Camillo Bicalho, Carneiro da Cunha, Jorge Pinto, Santos Moreira, Raul Rocha, Leopoldo Araujo, Theodureto do Nascimento, Joaquim Domingos Lopes, Pedro Correia Norte, Renato Koal, José de Mello Camargo e muitos outros.

Por mal tratada que esteja a cutis, ao aplicar o



Crème de Perolas de Barry

ficará branca tersa e suave.

Não se nota e pode-se dansar toda a noite, conservando a cutis em perfeito estado

Soliloquio de Mané Chique-Chique

•Vem da Belgica o rei á terra das bananas!...
•E o Congresso votou credito illinitado!...
•E á bessa gastarão — embora, ó negro fado!...
•O deficit o paiz atire de pantanas!...

•E para o rei terão distincções soberanas
•Nos banquetes, nos chás, nos salões e eu, coitado!
•Dos guardas hei de ser sempre e sempre enxotado
•Dos bancos dos jardins com palavras tyrannas!

•Dez mil? trezentos mil ou dois milhões de contos
•Irão talvez gastar, ou mais, quem saberá?...
•E o nordeste com fome e a legião dos prompts!...

•Mas quando o rei voltar á Belgica num riso
•Mordaz, hade afirmar: *dans le pays la bas*
•Nada falta... a não ser o bem maior, o Siso!...

Von Der Sapo.

Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

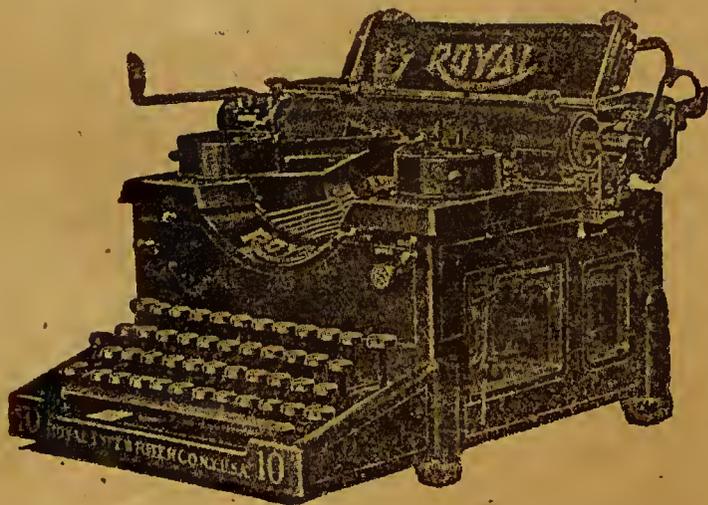
A dactylographia presta relevantes serviços, mas seria inutil se não existisse a Machina ROYAL, modelo 10.

CASA EDISON

RIO—Ouvldor, 135

S. PAULO—São Bento, 62 (Casa Odeon)

BAHIA—Conselhelro Dantas, 24

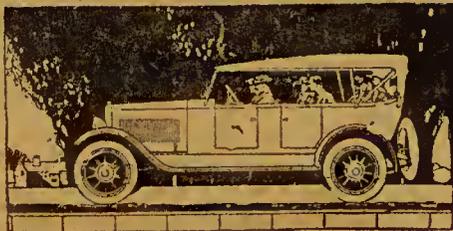


Psycho-Physio-Therapia

NEURASTHENIA
MISANTROPIA

CHANDLER

PODEROSO AGENTE CURADOR



AGENTES GERAES:

Est. MESTRE & BLATGÉ S. A.
Rua do Passelo, 48/54-Rio de Janeiro

O Assis Chateaubriand, actualmente na Allemanha, conta, no «Correio da Manhã», haver visitado duas vezes o professor Wassermann, que o «caceteou» longamente sobre o primeiro anno de guerra.

Chateaubriand tomou, assim, sem o querer, duas injeções de 914.

Os jornaes reclamaram a não inclusão dos representantes do Congresso e do Supremo no cortejo que acompanhou do cães ao Guanabara os nossos reaes hospedes. Indagava-se em letras de fôrma: «a visita é ao Brasil ou ao sr. Epitacio Pessoa e exma. familia?»

O Rei, apenas chegado, declarou que a visita era ao Brasil e a todos as Pessôas...



Para ser formosa e atraente não precisa V. Ex. experimentar pomadas e panacéas que por vezes são perigosas á saúde e aconselhamos o uso do antigo e conhecido

Sabão Russo

tão querido e apreciado pelas senhoras chics.

A venda nas boas pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.

AGUA DENTIFRICA

AROMATISANTE

AVENIDA

De agradável sabor e recomendada para e hygiene da bocca e conservação dos dentes.

PREÇOS			
1 Litro.....	20\$000	G1M	4\$000
1/2 Litro.....	11\$000	M1M	3\$000
1/4 Litro.....	7\$000	P1M	2\$000

Em todas as casas de 1ª ordem

Perfumaria AVENIDA



Avenida Rio Branco, 142
Teleph. Central 1318

EM SÃO PAULO :

NA CASA

AO ARSENAL DENTARIO

Rua 15 de Novembro, 53-A

1 Litro.....	22\$000	G1M	4\$500
1/2 Litro.....	12\$000	M1M	3\$500
1/4 Litro.....	7\$500	P1M	2\$200



**A economia não impede o triumpho
da elegancia e do bom gosto**

Provam-no incontestavelmente as **ROUPAS
BRANCAS** compradas na

Fabrica Confiança do Brasil

87, Rua da Carioca, 87



—A frescura de tua pelle, deves, meu filho, ao uso do perfumado sabonete

SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.º ORDEM

Unicos Depositarios : Otto Schuback & C.
Rua Theophillo Ottoni, n. 95 — Rio

Tem sido muito elogiado nas rodas militares o feito do sr. general Carlos de Mesquita, o qual, commandando, nas ultimas manobras no Rio Grande, a infantaria, deixou de ser envolvido pela cavallaria do general Ilha Moreira.

Foi um verdadeiro milagre a arma do Mesquita não cahir na «arma de Ilha»

Uma firma do Rio enviou para a Bahia um pacote com cinco contos de reis. No ponto de destino, o destinatario recebeu um pacote differente, com trez contos, apenas.

O prejudicado queixou-se á Policia por haver recebido o dinheiro "trocado".

Octavio de Toledo Raffard



Encarrega-se de instalações de luz e força, telephones domesticos, campainha, etc.

Tem pessoal habilitado para esses serviços. Vende lampadas electricas de todas qualidades pelos preços da cidade.

262, Boulevard 28 de Setembro, 262 TELEPHONE VILLA 4

CASA BERTÉA

Completo sertimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias. Secção especial para amadores. — —

PREÇOS MODICOS

Rua Sete de Setembro, 145 --- MARCO F. BERTÉA

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

“ “ J. A. SARDINHA “ “ RIO

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Quando ficará prompta sua nova residencia ?

*Com noventa dias de prazo temos elementos para
mobilier e decorar completamente uma casa.*

Queira visitar o nosso Palaeete e V. S. terá oportunidade de confirmar a nossa fama em originalidade e conforto.

A par de uma importante secção de estudio com especialistas para fornecer-vos ideias e desenhos, contamos com importantes stocks de papeis inglezes para forração, tapetes, passadeiras e variadissima collecção de tecidos finos, tudo em combinação.

MAPPIN STORES - Filial

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 - Tel. Beira Mar 4015

RIO DE JANEIRO

Escravos do Estomago!



Marca da Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros incommodos, não é um homem livre, mas sim um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consequente emancipa os escravos do estomago, chama-se

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servo. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, lóca côr e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."



Marca da Fabrica.

Pese-se antes e depois de tomal-as.

(No. 2)

Ao peitoril

(SONETILHO)

Minha amada, que é um fuzil,
Tem peito tão saliente,
Que lembra, de prompto, á gente,
— Janella da peitoril.

Nessa janella gentil,
Que o decote abre, se sente
Que o par de seios, fremente,
Espia pelo gradil,

Feito da renda mais bella !
Digerindo um bom jantar,
A' noite, lhe ouvindo a tréla,

Quem me dera, á luz do Luar,
No peitoril da janella
Do seu collo me encostar !...

Rizzio

...as que se imitam a
o e mastros de delegacias.
archistas sejam tão mãos
e deportação, inutilizando
os incosequentes, começa
propria policia que atira os
pretexto para trancafiar o

obre isso o Rei Alberto ?

João Qualquer

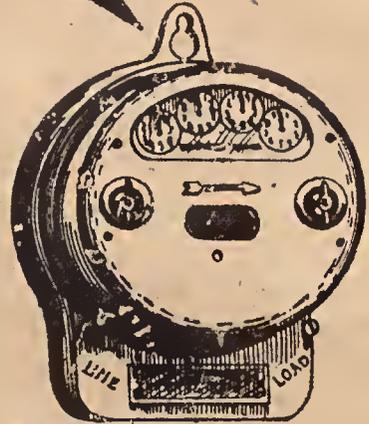
D. QUIXOTE



A MARCA



EDISON



SOBRE UMA LAMPADA,
EQUIVALE A REDUCCÃO NO CONSUMO



José Amancio Aquinhaga

GRANDE EDEMA

Tem a presente por fim scientificar-vos mais uma cura realisada com o vosso Elixir de Nogueira. E'-me grato, pois, falar a verdade a bem dos que soffrem. Ha algum tempo tive a infelicidade de ser contagiado pela terrivel syphilis, apparecendo-me em seguida muitas erupções numa das pernas, acompanhada de grande edema, fazendo-me com que usasse numerosas applicações externas. Como não obtive resultado com o tratamento e em vista do mal continuar a desenvolver-se resolvi usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado apenas com poucos vidros. E como sejam passados alguns annos, sem ser apoquentado pelo terrivel incommodo, julgo-me no dever de pedir-vos tornar publica esta declaração a bem dos que soffrem.

Pelotas, 28 de Agosto de 1913.

JOSE' AMANCIO AQUINHAGA

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de Campanha e sertões do Brazil.

Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

BIBLIOTECA de WASHINGTON
FERNANDES DE SOUZA
"VITAM IMPRENDERE"
VERO N.º _____

D. QUIXOTE



QuiXote



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 300 RS.

Caixa Postal 447
End. Telegr. D. QUIXOTE
Teleph. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Capital 300 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno... 15\$000 Semestre... 8\$000

Estados 400 rs.

QUE DIRA' EL-REI ?



HI temos nós, sob o lindo céu carioca, a muito nobre e real figura de Alberto, rei dos Belgas.

Chegamos tarde para lhe fazer a biographia e dizer dos seus altos meritos guerreiros. Os chronicistas dos diarios já exgottaram o Gotha, gotta a gotta, picaram o almanack Hachette a machadinha e sugaram outras fontes de informação néo-historica sobre a figura primacial do soberano nosso hospede.

O que agora mais me interessaria era saber quaes foram as reaes impressões, reaes no sentido de verdadeiras, dos reaes itinerantes.

Patriota que sou, apaixonado pelo meu paiz, soffro do mal de todos os apaixonados, que é o não contentar-se em amar e admirar o objecto de sua paixão: querem que todos o admirem e amem (platonicamente e á distancia, se se trata de mulher.)

Ama-se sempre, um pouco para a galeria; todos nós bamos pelo applauso publico aos nossos enthusiasmos individuaes.

E' assim feita esta pobre alma humana; nos actos mais nobres lá está o peccadilho da vaidade e do egoismo; o que nos satisfaz no apreço que outros dêem aos nossos amores é, de um lado, a convicção que tal apreço nos traz de sermos pessoas de bom gosto; de outro, é a inveja que despertamos ou suppomos despertar.

Interessa-nos sempre saber o que pensa do Brasil o estrangeiro que nos visita, principalmente se elle é illustre por qualquer titulo; se elle acha este paiz um paraizo, sorrimos por dentro, cheios de vaidade; temos no fundo a sensação de que o visitante nos considera uns entes privilegiados por ter nascido em tão bello paiz; que nos inveja por essa dita; e mais, chegamos a ponto de nos considerarmos um pouco auctores deste lindo céu, dessas poeticas montanhas, dessas florestas luxuriantes.

Fraqueza d'alma humana commum a todos os povos; fraqueza que é, aliás, para muitos o segredo de sua força.

Não devemos, pois, censurar o carioca pela preocupação em que está de saber que pensará o rei Alberto d'isto e d'aquillo.

Ao abrir os jornaes pela manhã e ao percorrer o noticiario de policia, se o leitor dá com a noticia de um furto de gallinhas nos suburbios, subito córa de vergonha. Que irá dizer o rei Alberto?

Em compensação se a policia conseguir trancafiar no xadrez meia duzia de individuos suspeitos de maximalismo, rejubila-se o carioca, pensando no que pensará o rei da actividade e da energia do desembargador Geminiano.

Aliás, nesse mister de prender anarchistas, o chefe de policia não teme confronto com qualquer dos seus collegas de Londres, Paris ou Lisboa; individuo com uma cara enfarruscada, roupa safada pelo uso, sutaque hespanhol ou portuguez, é candidato certo a uma viagem de ida sem volta ao velho mundo, com um pequeno estagio no estado-maior de grades.

Uma semana antes da chegada dos soberaos belgas, varios petardos explodiram em pontos varios da cidade, em locaes onde não era absolutamente presumivel se fizesse sentir a acção dynamiteira: no mictorio da Gloria, por exemplo.

Qual o effeito social de uma bomba posta num «lieu d'aisance»?

Fazer com que o pobre mortal, que a elle recorre, precipite, com o susto, os «acontecimentos»? Não creio que isso tenha grande influencia na ordem social e nas luctas intestinas.

O que em tudo isso mais impressiona é a inhabilidade dos nossos «bolshéviki» mostrando o seu jogo á policia, fazendo demonstrações publicas e tonitroantes dos seus intuitos dynamiteiros nas vespersas da chegada do Rei. E' assim como se dissessem á policia: — olhem, previnam-se que nós estamos bem municiados e dispostos a tudo! Vão tratando de dobrar ou triplicar o policiamento!

Por outro lado é tambem de pessima politica distrahir actividades, tão aproveitaveis, em occasiões mais propicias, á revolução, no lançamento de bombas inocuas que se limitam a quebrar vitrines, bacias de mictorio e mastros de delegacias. E como o povo não crê que os anarchistas sejam tão mãos politicos, arriscando-se á prisão e deportação, inutilizando forças e energias com divertimentos inconsequentes, começa o dito povo a rumorejar que é a propria policia que á tira os petardos, com o fim de arranjar pretexto para trancafiar o pessoal suspeito.

E a ser verdade, que dirá sobre isso o Rei Alberto?

João Qualquer

D. QUIXOTE



Viva o rei! Viva esse home
Que ensinou os allamão
Que em terra dos outro, a gente
Num pôde botá sua mão!
Viva esse bão sordado,
Destemido, valentão,
Que arresponde os desafôro
E' disparando o canhão!

Viva esse rei D. Alberto
Que ensinou o mundo inteiro,
Que num é perciso a força
P'ra vencê os traioeiro;
Basta só se tê vergonha,
Resistí, sê altaneiro,
Pois num ha força nenhuma
Que derrube um justiceiro!

Viva o rei tão democrata
Que nunca fez pouco caso.
Nem dos paisano mais pobre
E nem dos sordado raso;
Naquella guerra damnada,
Na hora daquelle arraso,
Nunca chegou nos combâte
Nem c'um minuto de atrazo!

Andou rente com seus home
De mochila no cangote,
Resistindo os inimigo
Disparando o clavinote;
Os allamão que chegava
Era muitos, um magote,
E foi só por causa delle
Que erraro e perdero o bote.

Se num fosse o rei Alberto
Tê fincado o pé no chão,
E gritado resolvido
— «Por aqui num passa, não!»
Nós hoje tava nas garra
Daquelles bicho allamão,
Sendo tratado a chibata,
A cascudo e a pescção.

Foi elle que deu inzemplo
De arresistí o inimigo,
Tal e quá uns outro rei
Que inzistiu nos tempo antigo;
O povo delle é meúdo
Mas num fugiu do perigo,
E quem judiou cum elle
Já recebeu o castigo.

Por isso, fui vê com gosto
A chegada desse rei,
E inté hoje tou pateta
Co'as coisa que aprecei!
A cidade ansim de pôvo...
Nem sei cumo é que passei,
E pude chegá na hora
Tão certa cumo cheguei.

Eu queria vê de perto
P'ra podê cumprimentá
Um home que aprecio
E que veiu vê nós cá;
Foi um custo! O' trabaeira!
Eu quiz logo atravessá
As fileira de sordado
Que tapava aquillo lá.

Pedi licença a um sargento
Mas elle num quiz me ouvi,
E quando teimei o home
Me oia e começa a ri!
Entonces fiquei zangado,
Xinguei elle, mas ahi
Chega um arféres berrando:
« Que conversa é essa aqui? »

O sargento ficou murcho,
Calou e num disse nada;
Mas porém eu que num tremo
Cum quarqué cara fechada,
Arrespondi p'ro arféres:
«O siô moço, embânha a espada,
Porque a minha garrucha
Tá no borso e carregada!»

«Eu num vim fazê desorde,
Sou home trabaiaadô,
Mas num invejo as qualidade
Ahi de um quarqué doutô;
Quero passá nessa rua,
Qu'esses sordado tapou,
E cumo essa rua é publica
Num peço nenhum favô!»

O arféres ouviu bem queto
Oiou, oiou bem p'ra mim,
E em vez de ficá mais brabo
Me arrespondeu logo ansim:
«Eu não brigo, nem té prendo,
Num foi p'ra isso que eu vim,
Mas se ocê não fica quêto,
Não vê isso inté no fim!»

Como eu vi a coisa preta,
Tanto sordado valente
Tapando toda a Avenida
Numas fileira bem rente,
Fiquei no ôio da rua
No meio de tanta gente,
Esperando o desembarque
Bem caladinho e paciente.

Que coisa mais enjoada,
Esperá chegá um rei!
Ficá no meio da rua
Um tempão cumo eu fiquei,
E aguentando as pisadella
E os encontrão que aguntei,
E' massada dos diabo
Onde não ia, se eu sei!

Se não fosse uns eroplano
Que avoava p'ra se vê,
Emquanto eu tava esperando,
Que que havêra de fazê?
Fiquei bestando na rua,
Quiz um café p'ra bebê,
Percurei um botequim,
Tudo fechado.. Cadê?

Despois de já tá cançado
Com toda aquella demora,
Damnado da minha vida
Já querendo i simbora,
Quando ouvi tocá corneta,
E gente falando: «E' agora!»
E ahi vi mesmo que a coisa
Tava chegando na hora.

E quando passou um carro,
Que vinha todinho aberto,
Metti o peito no povo,
Tratei de ficá experto,
P'ra môde enxergá dereito,
Como eu queria, de perto,
A cara toda inteirinha
Desse grande rei Alberto!

E vi! E vi de verdade
Este rei de carne e osso
E fiquei desapontado,
Senti nas guela um caroço:
Elle é um home cumo os outro
Nem mais fino, nem mais grosso,
Num é bonito, nem feio,
Num é véio, nem é moço...



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

O maior encanto da mulher reside na frescura da cutis, o que só se obtém usando a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella.
AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever
Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarías e pharmacias

S. Ex. faz tudo...



Expêndido mordomo é o tio Pita;
Nada lhe escapa á argucia de hospedeiro;
Do rei o proprio leito elle visita,
A ver se não lhe falta o mosquitoiro.



Tudo elle vê, de tudo elle cogita;
Da real ante-camara ao banheiro,
Ordens dá, recommenda, fala, grita,
Não socega um instante o dia inteiro.



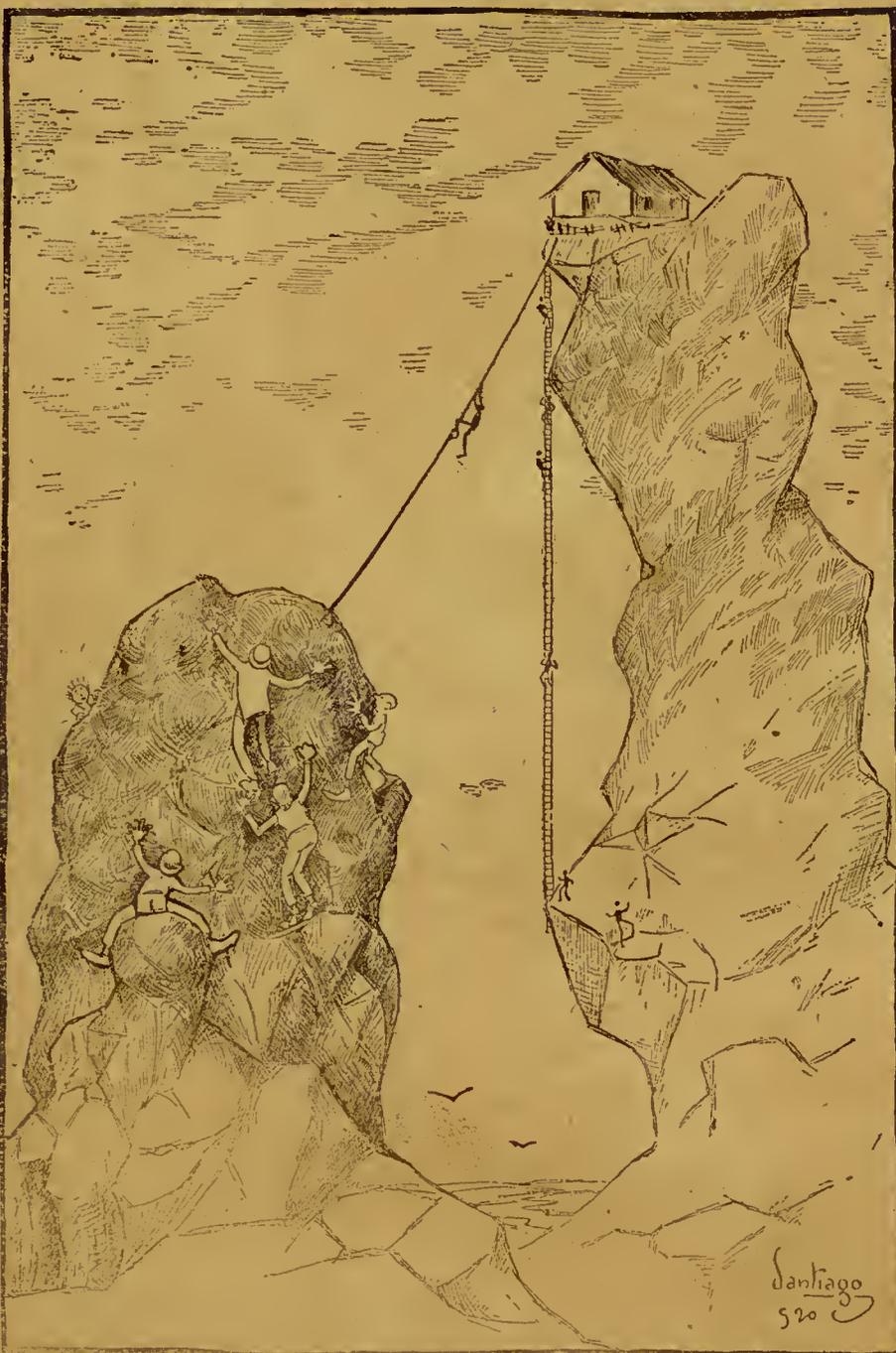
Quando o «S. Paulo» a barra entrando vinha,
A assar tortas de pato com chouriço,
Estava o Presidente na cosinha.



Usou «tempero illimitado», e o prato
Sahiu «salgado»... Mas que mal ha nisso,
Quando é Jeca Tatú quem paga o pato !

O Caso das Casas

Uma casa á venda



Uma casa para alugar...

Appareceu a «Patria», redigida pela penna illustre de João dô Rio.

Excellentes os primeiros numeros, o que não é de admirar, tendo o novo matutino a dirigil-o o talento omnimodo e a

admiravel capacidade de trabalho do brilhante João.

A' «Patria» deseja o «D. Quixote» prosperidade crescente e vida eterna. Amen ...



EFERIR-SE á falta de habitações no Rio é quasi uma desconsideração ao leitor, pois todo mundo já está farto de saber que não ha casas para alugar. Uma ou outra que apparece é uma armadilha aos pobres inquilinos, dos quaes se exige uma mensalidade vinte vezes maior que o razoavel, e obrigação de entregar o predio reconstruido, e multas colossaes por falta de pagamento na hora marcada em contractos, e Juvas que são guantes, e mais tanta coisa, emfim, que é preferivel a gente não morar em parte alguma.

E' por isso que quando se annuncia uma casa para vender, os candidatos chovem. Mesmo quando não se annuncia, os proprietarios são diariamente incommodados com propostas de arregar o olho, ficando sem saber se é preferivel vender ou alugar a sua machina de fabricar dinheiro.

Ainda ha poucos dias a galante proprietaria Belmira da Almeida, primeira figura da companhia do Chaby, possuidora de pittoresca moradia lá para as bandas da Tijuca, recebeu de um capitalista um recado assim :

— Se quer vender a casa, que diga o preço

A resposta não se fez esperar. Algumas horas depois a intelligente actriz reuniu os seus papeis e foi ao homem :

— Aqui está a casa ; custa-lhe 5 contos.

— Só ?!

— Si quizer pagar mais...

— Bem, vamos ver.

E desamarrou o embrulho em que vinham os papeis.

Lá estava, de facto, a casa do espectáculo que em seu beneficio devia realisarse breve no Palacio Theatro.

Um homem elegante é sempre bem recebido em toda a parte. As portas se lhe abrem, porque o seu exterior lhe serve de credencial, pois pelas apparencias se fazem os julgamentos humanos.

Deveis ser sempre elegante, usar roupas bem tailhadas, que emprestam ao portador uma nota distincta.

Se quereis ser sempre bem servido, compraes os vossos ternos na Cooperativa Militar do Brasil que os faz aprimoradamente.

Vende-se ao publico.

Avenida Rio Branco, 176-178 — Edificio do Lyceu

TOSSES
CONSTIPAÇÕES
CURAM-SE COM

Vinol

O moderno reconstructor
do corpo.
Delicioso ao paladar.

D. QUIXOTE

NA ANTE-CAMARA



—E' do protocolo: quando S. M. entrar na sala, nós temos de nos curvar até aos joelhos.
—Qual, historias, meninos! Estamos numa Republica que não admite estas tolices.

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Museu pedagogico

Com dois palmos e pico de estatura,
Enfrenta, sem temor, qualquer gigante;
O Frota tem, de certo, mais altura,
Mas não pode mover o seu montante!

Trabalha, ouvi dizer, na Prefeitura,
Desde os dias felizes de estudante;
Conhece da Instrução a Dictadura
E, ás vezes, faz de Jupiter Tonante!

Coração deshumano de granito,
Tem feito, com geitoso estratagemas,
Muita moça chorar com faniquito!...

Esta vida—elle o diz, quando blasphema—
Não passa de uma lenda, um velho mytho
—Uma fita, meu caro, de cinema!

Maximas Instructivas

I

O beijo é um brinquedo innocente que
pode ter consequencias bem funestas.

Asterio Campos.

Mexericos escolares

DIZEM...

que as festas, em homenagem a S. M. a
rainha dos Belgas, estão tomando proporções
gigantescas.

II

E' o encontro de dois automoveis em que
o mais fraco fica sempre avariado.

Oswaldo Gomes.

III

Só conheço o beijo de frade que, como
apprendi no collegio, é uma florsinha vermelha.

Uma minervina.

IV

E' o morrão com que o «velho» Cupido
leva fogo.ás peças de sua artilheria:

Bricio Filho.

V

E' a abelha de ouro que busca eterna-
mente a flor vermelha do labio amado.

Uma adjuncta.

VI

E' o acto de beijar qualquer «pessoa».

Frota Pessoa.

que nas escolas municipaes só se fala...
francez.

que as *minervinas* já adoptaram as cores
da bandeira belga na confecção de seus ves-
tidos.

que o Costa Leite pediu permissão ao sr.
Prefeito para usar de revolver.

que o Raphael Pinheiro tem sido de uma
eloquencia encantadora.

que o Paulo Maranhão mandou fazer, uma
espada de *flandres*, em homenagem ao Rei-
Herce.

que o Magarinos (naturalmente por causa
da rima) encarregou-se dos hymnos.

que o Campos está satisfeitissimo.

que o Mendes Vianna, quando a sra. An-
gela Vargas pronunciou a palavra *cathedraes*,
disse, muito convencido: «*Cathedricas*, mi-
nha senhora!»

Fox.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Grande venda de **SALDOS FIM DE ESTAÇÃO**
a preços reduzidissimos

OPPORTUNIDADE SEM PRECEDENTES
VESTIDOS, TECIDOS, MANTEAUX.

Pandegolândia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

O problema mais difficil não consistia na escolha do material de abastecimento, mas nos meios de obtel-o.

Occorreu-lhe a idéa de vender a casa e ficar só com a chaminé, mas não a encontrou soluvel praticamente.

As machinas para fazer dinheiro, inventadas pelo Gasparedson, não funcionavam por falta de materia prima.

Por mais que movesse a mioleira, não encontrava uma sahida aproveitavel.

Veiu Pipoca em seu auxilio.

— O unico meio é o patrão casar com a viuva d. Flora, nossa excellente visinha.

— Aquella que puxou a lingua para mim outro dia ?

— A mesmissima.

— Então você pensa que eu, um major reformado, com 3/4 de velhice, 4/5 de rheumatismo, 9/10 de dividas, possa casar com uma noiva, que já me manifestou em publico e raso o seu especial desgardo ?

— O patrão não conhece o que são as mulheres, são como os polos magneticos, sendo eguaes se repellem, contrarios se attrahem. O senhor contrariou-a, desprezando-a, com certeza ficou attrahida. Ella é rica, é bom tentar uma approximação; quando muito o patrão pôde colleccionar mais algumas caretas. Além disso, ella é bonita e, se não é moça, tambem não é velha.

— Porque não casas tú com ella ?

— Estou *hors concours*.

— Como sabes que ella é rica ?

— E' simples. Outro dia ella augmentou o aluguel de uma casa que possui no bairro dos Depennados e, ainda mais, comprou um par de sapatos novos.

— Está direito. Tudo consiste em saber se ella me quer; por emquanto, nem sei como se chama.

D. Flora dos Anjos.

Nada de melhor para reflorescer as minhas finanças murchas.

A idéa não era má, isto até lisonjeava Kaximbown, o qual, em outros tempos, que tiveram a semvergonhice de passar de depressa, havia sido um conquistador, amando muitas mulheres e acabando por casar-se com a que não amava e que se despediu delle para um mundo melhor, indo vêr como brotam as sementes.

Sem perder tempo, o major tratou de pôr em evidencia aquelles residuos de encantos que ainda possuía para realizar a conquista da viuva.

Foi descobrir um saxophone da época prehistorica e pouco não foi o trabalho para desentupir o instrumento, que permanecera tantos annos calado, para gaudío dos visinhos e dos marrecos.

O major pertencera á banda do Corpo de Bombeiros, da qual era exímio saxophonista, tornando-se tal pelo habito de fumar em cachimbo mais de ouvido que por musica.

A musica é a divina arte dos sons e das approximações.

Ao primeiro preludio que se evoluiu das profundezas do macambuzio instrumento, houve ruido no interior da casa da viuva.

Um marreco, pseudo-causador daquella phrase melodica, apanhara uma tamancada.

Mas a musica continuava e d. Flora bem depressa se apercebeu que o musico devia ser um marreco de outra raça.

Abriu-se uma janella que dava directamente para o quarto de Kaximbown e a viuva poz o nariz fóra della.

O major esperava por esta occasião e apanhando-a a geito, curvou-se num cumprimento sem comtudo destacar a bocca do saxophone.

A janella fechou-se com estardalhaço.

— Vou começar a primeira offensiva disse Kaximbown, falando com as chaves do saxophone.

Continuou a tocar; aquillo lhe reevocava saudades de outros tempos binarios, ternos e ternarios, quaternarios, e mesmo alguns tempos quentes, com fugas de Baccho.

No primeiro dia a janella da viuva manteve-se fechada; no segundo entreabriu-se discretamente; no terceiro...

Já havia troca de olhares, de sorrisos e as caretas de d. Flora cederam logar a uns graciosos sorrisos, signal que a rendição da praça não podia tardar.

Mas Kaximbown ainda não conseguira chegar ás falas, receioso de uma careta da mesma edição revista e augmentada que d. Flora costumava fazer quando o major se atrevia a fixal-a do alto do observatorio, tomando-a por estrella.

Final resolveu elle escrever á viuva uma carta incandescente, impada de phrases emprestadas de diversos auctores nacionaes e extrangeiros, costuradas com algum fio de cartas amorosas apanhadas no «Secretario dos Amantes».

Sentou-se á escrevaninha, tomou de diversas folhas de papel, embebeu a penna (coitada!) no tinteiro e... duas horas depois ainda o papel permanecia immaculado.

Nem com saca-rolhas sahiam as phrases amorosas tão longamente premeditadas. Já distrahido, resfriado, o cerebro entregue a uma elucubração tragica, decidiu-se afinal a escrever, sem olhar para o papel, nem onde ia molhar a penna.

De quando em quando, Pipoca ia dar uma espiadela ao escriptorio do patrão, com o intuito de ser interpellado para soltar o vôo a alguma asneira, mas viu que o major não ligava, e foi para a cosinha vingar-se sobre um frango, o qual é sempre quem paga o pato.

O velho relógio, sempre atrazado como as finanças do seu dono, badalou umas tantas horas vagabundas.

Duas cartas collocadas em envelopes, com os respectivos endereços, foram entregues a Pipoca.

Uma endereçada a d. Flora e outra ao vendeiro da esquina.

Desta ultima, Kaximbown não havia falado e Pipoca, vendo-a, pensou logo num proposito sinistro, uma supplica derradeira para que o vendeiro, enternecido, lhe vendesse fiado mais um kilo de bacalhão.

— Espera resposta ? --- perguntou Pipoca, baralhando as cartas.

— Não precisa.

— E, se ella não ligar ?

— Não resta senão o suicidio. Beberei lysol.

— Isso é suicidio de senhorita. Não ha outro veneno ?

Formicida ?

— Não sendo lysol, só ha um meio de me suicidar.

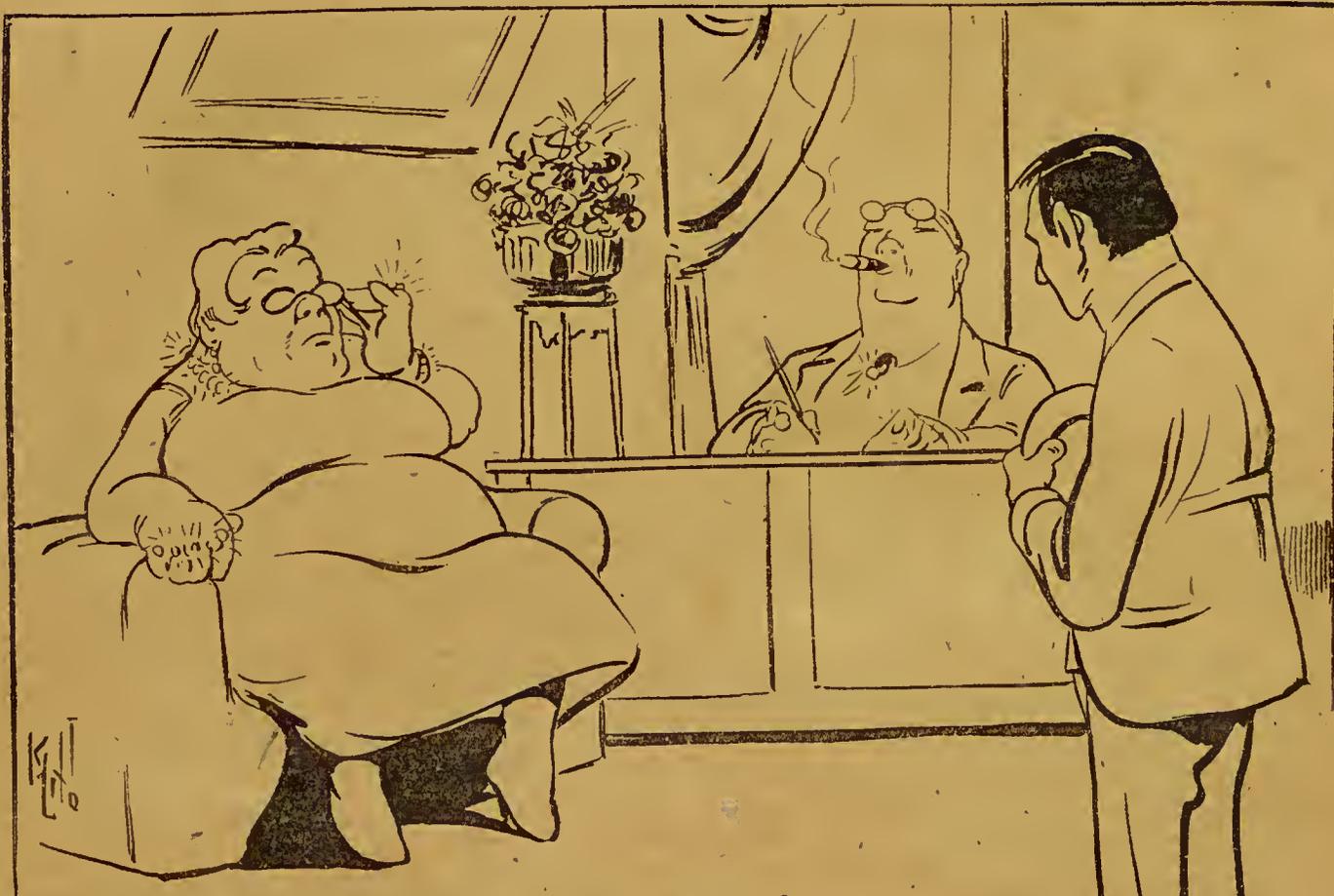
— Com que ?

— Com a carne que você comprou outro dia.

(Continúa).



O NOVO RICO



— Quanto prometteste a mme. Pires para a Obra das Viúvas honestas ?
 — 600\$000.
 — Como se escreve mesmo 600\$000 por inteiro ?
 — ? ...!
 — Bem, não ha duvida; ponho setcentos.

A descoberta da America

Um destes dias, tive o grato ensejo
 De encontrar-me, na sala dum cinema,
 Com uma senhora da mais alta gemma,
 — Disse-lhe: ha quanto tempo não a vejo !

D. America riu-se... Um brando pejo
 Roseou-lhe as faces... E o dr. Graciema,
 O esposo, que é marchante e shoota e rema:
 — Oh ! por aqui ! Que acaso bemfazejo !

Ia inquiril-o. Nisto, o reposteiro
 Da sala das funções ergueu-se e o povo
 Arrastou-nos, os tres, num turbilhão...

Fui o ultimo a entrar ? Fui o primeiro ?
 ...Colombo, ao descobrir um mundo novo,
 Foi tomado da mesma indécisão...

Marpinto.

FITAS

A fitinha de côr é o que te excita ;
 E tanto amas as fitas, que a fachada
 Trazes sempre de fitas adornada,
 E, em tudo quanto fazes, fazes fita.

Só tens por fito a fita, e ser fitada
 Só queres por quem traz fitas, Pedrita.
 Das poesias, por ti a mais amada
 O que tua bocca de ordinario cita,

E' o tal «Laço de fita» de Castro Alves.
 Quando morreres, talvez não te salves
 Sem fitas na mortalha e por diadema.

Fosse eu rico ! Adornára-te as bellezas
 Com as fitas, todas cheias de surpresas,
 Diariamente exhibidas no Cinema !

Els0 Gama

Quando, as idéas não são claras, as forças diminuidas, um calix de Kola Cardinette, o poderoso e rapido fortificante, dá sempre resultados positivos.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92



Brasil. E se não a teve, devia tel-a, porque toda gente que o viu, teve, de prompto, uma excelente impressão do monarcha.

Ainda hontem, á noite, eu cheguei á conclusão de que foi unanime essa impressão optimista. Estavamos eu e outros amigos no salão do Jockey Club, quando entrou o sr. senador Azeredo, que voltava do Guanabara, em visita a S. S. M. M.; e tomou logar ao nosso lado. Interessado em ouvir-lhe a opinião, fui, logo, perguntando, ao recém-chegado :

Que tal é o Rei, senador ?

E elle, grave :

— O Rei ? E' uma bôa carta !

As sympathias pelo monarcha itinerante, são, portanto, e como se está vendo, unanimes, absolutas, geraes.—MARQUEZ DE VERNIZ.

Modas - A Eleonora é maximalista ?

— Não sei; porque ?

— Por causa do enfeite do vestido.

— ? ! ...

— Era todo de ponto... russo !

Litteratura Esteve concorridissima, sexta-feira ultima, a recepção do romancista Xavier Marques, na Academia Brasileira de Letras. Durante a cerimonia, ia havendo um ligeiro incidente, promovido pelo deputado Costa Rego (Barbaro Heliodoro) que pretendia, á força, tomar chá.

— Sente-se !—pediam os visinhos de cadeira.

Quando o «chá vier»...—desculpava se.

Deram-lhe uns «biscoutos», e elle sentou-se.

— Quando duas creaturas se adoram, que faz o amor ?—pergunta uma senhorita.

E o Carlos Magalhães, lyrico, revirando os olhos :

— Amor ? tece...

Diplomacia—Commemorando o anniversario da independencia do Mexico, offereceu o sr. Rozensweig Diaz, encarregado dos negocios desse paiz e neto de Porfirio Diaz, uma elegante recepção ao corpo diplomatico.

Não ha nada, neste mundo, como uns Diaz depois dos outros.

Telegrammas de Constantinopla informam ter desapparecido o chefe nacionalista Mustapha Kemal.

— Kemal ha ? indaga um turco.

— Que mal ha ?—pergunta um «reporter».

E um jornalista, horrorisado com os trocadilhos :

— Que Mallat !...

Arte Pelo sr. Presidente da Republica foi nomeada uma commissão de almirantes para reformar os novos «quadros» da armada.

Ao sr. almirante Frontin foi distribuida a missão de estudar as «marinhas» estrangeiras

Theatros—Nos bastidores do Lyrico :

— A Acacia Reis está ahí ?

— Quem ?

— A Acacia.

— Ah ! Cace-a...

**

Enfermos—Continúa enfermo, e visitadissimo, o illustre jornalista e homem de sociedade, dr. Cypriano Lage, que tem sido visitadissimo. Entre os amigos que o têm ido ver, está o Barão Ergonte, o conhecido mago, que, encontrando-o no leito como «uma gia», prophetizou, solenne :

— Ficarás «são, Cypriano» !

E foi sahindo, levando debaixo do braço um «Livro de S. Cypriano».

**

Feminismo—Informa a Agencia Havas que o Congresso Internacional Feminino resolveu adherir á Liga das Nações.

E' o cumulo do «agarramento». Antigamente as «ligas» adheriam ás mulheres; agora, são as mulheres que adherem ás «ligas» !

**

Politica Na ante-sala de um grande homem.

O brasileiro que vaes ver, occupou os logares mais honrosos no seu paiz : foi deputado, senador, ministro, secretario do governo. A esta hora, está estudando.

E entraram, pé ante pé, no salão do «ex-tudo»...

**

— Os operarios italianos consultaram o Papa sobre a proposta, que fizeram, de ficarem com a metade dos lucros dos patrões

— E o Papa, que foi que lhes concedeu ?

— Um «terço»...

**

Bar...haridade—O doutor não quer que géle a «champagne» ?

— Empregando o que, se não tem gélo ?

— Ar.

— Ar ? gele-a...

**

Pollclaes—Conta mme. Rogé, dona de uma pensão em Botafogo, que o padre Pinna tem um pé de madeira, e, assim mesmo, vivia a caceteal-a, perguntando se podia pedil-a em casamento.

— E a senhora, que lhe respondeu ?—indaga o delegado.

E madame :

— Péde, «páo» !

**

Trocadilho... p'ra «burra».

— Está fechada.

Cala. Abre-a !

**

Fallecimentos—Victima de um desastre de trem, falleceu a 18 do corrente o italiano Guglielmo Lixo, engraxate e vendedor de jornaes.

O defunto foi transportado para o cemiterio por uma carroça da Limpeza Publica.





Preparativos para a sua recepção em S. Paulo.

BELLAS-ARTES

O governo, usando dos direitos, etc., etc., requisitou do professor Baptista da Costa varias telas para a ornamentação do Palacio Guanabara durante a estadia, alli, do rei da Belgica.

A requisição despertou natural repulsa. O verdadeiro sentimento nacionalista acordou toda aquella gente que no palacio das Bellas Artes cochila, na maior parte dos casos, sobre os interesses da Escola.

A congregação protestou. A Pinacotheca, para nós outros, que não temos cabotismo a fazer nem rei a receber, é a mais suprema escola da nossa cultura artistica e toda a nossa dedicação deve ser tributada á galeria da Escola, unica que possuímos com um seculo de Bellas-Artes.

Mas o sr. presidente da Republica não entende assim.

O Rei não precisa ver o que nós fazemos em 1920; S. M. só precisa ver que temos um governo que mutila a nossa Pinacotheca, retirando, além disso, quadros de artistas estrangeiros num gesto não muito escrupuloso de estadista capaz de, durante a sua regia visita, trocar qualquer obra d'arte nacional.. por um lampeão belga.

O Salão de 1920 encerrou-se antes da chegada de S. Magestade.

A medida foi justa. Encerrado, S. M. não poderá commentar que num paiz novo, que tem uma larga pleiade de artistas de valor, emquanto se gastam verbas illimitadas para a lavagem das ruas por onde os cavallos de S. M. devem pisar, o Salão de 1920 teve a ornamental-o latas de kerozene e festões de folhas de mangueiras.

Os nossos artistas devem estar satisfeitos com o presidente da Republica e a Congregação da Escola que vá, em pezo, solicitar da presidencia, a transferencia do palacio para uma dependencia do Cattete para que as obras d'arte não se estraguem nas mudanças...

A questão das aquisições de trabalhos já está resolvida.

Foram adquiridos como saldo de fim de estação:

—«Por mares nunca dantes navegados», de Helios Seelinger, de 15 contos por 7 contos e quinhentos;

—«Manhã de Sol», de D. Georgina de Albuquerque, de 10 contos por 7 contos e quinhentos;

—«Prisioneira», estatua de Antonino Mattos, de 15 contos por 12 contos.

Foram adquiridos mais um trabalho de Debuet e outro de Arthur Lucas.

A liquidação de fim de salão será feita todos os annos.

As paizagens do professor Baptista da Costa não são «saudaveis» e por isso não entraram no saldo.

O sr. Eduardo Toladrid, notavel critico de arte argentino, presentemente entre nós, referindo-se ao já encerrado salão de 1920 disse que «é na paizagem onde os artistas brasileiros deviam dedicar todas as suas aptidões e attenção».

O illustre critico não reparou no retrato do nosso joven artista Kattemback sinão teria feito a phrase com relação á pintura de retrato e muito principalmente quando o modelo nos é «caro»...

O governo só carregou para o Guanabara telas de artistas estrangeiros.

Sómente o professor Baptista da Costa enviou, particularmente, a sua «Bilha quebrada», que marcou época... nas paredes do Jorge.

A figura seguiu com aquelles mesmos pés, mais quebrados ainda do que a bilha da figura.

O Levino Fanzeres está liquidando para fim de negocio a Galeria Fanzeres.

Passando o contracto da casa, o joven pintor vae se dedicar exclusivamente á pintura de crepusculos, como trato fóra do comum.

Perde assim o commercio um pintor e a pintura um futuro director da Associação Commercial.

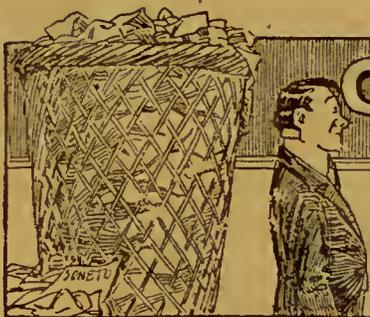
Terra de Senna.

Chama-se pleonasm o emprego, na mesma phrase, na mesma oração, de expressões synonymas, de igual valor significativo.

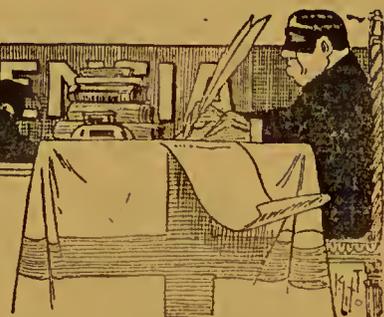
Muitissimos são os exemplos que podiamos citar, mas contentamo-nos em apresentar alguns que, por si sós, convencerão o leitor da verdade grammatical que acima exaramos.

Eit-os: «pranto de choro», «oceanoo equoreo», «firmamento celeste» e, mais que todos, a oração: «os theatros da Empreza Paschoal Segreto são optimos».

D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação,

CINCO MIL REIS

Todos os trabalhos devem vir escriptos em tiras de papel, do formato, mais ou menos, de 1/4 de folha de almasso, cortado no sentido do comprimento. Devem ser escriptos de um lado só do papel.

Terão preferencia na leitura e julgamento os trabalhos dactylographados ou ascriptos em boa e clara calligraphia.

LULFTERINES — Seu *Contraste* nos persuade de que estamos lidando com *traste* de 1º ordem. A tal borracheira termina assim:

*E hoje que a tua vida é de plena alegria,
E que, no apogeo, tu gozas em delirio
Eu soffro, que contraste! desde o romper do dia,
O peso extraordinario do meu cruel martyrio!*

Qual martyrio, qual nada! É o peso das asneiras que você tem no cerebro a causa do seu soffrimento.

K. D. — Mais infeliz que o seu *Tabaréu*, você foi para a cesta de tal modo que não lhe escapou nem a sola dos sapatos nem a copa do chapéu.

ALONSO CAMARA — Você não sabe fazer versos de oito syllabas. Por causa disso *O acerto do Proverbio* acertou com o caminho da cesta.

CAIPIRA ALEGRE — Caipira experto é que é. Então quer impingir-nos a primeira anecdota que sahi publicada na primeira folhinha que se organizou no mundo?

Sahe, azar!...

XICO TABARE'U — Ora, vá plantar batatas.

Até na lingua tupy já está escripta a sua historia, graças á penna do Capistrano.

MOLLOIDE — Você é um bicho no trocadilho ordinario! Veja só:

Na «Galeria Cruzeiro».

Entre almofadinhas:

— Sabes quem embarcou?

— Quem? Aquella zinha loura?

— Sim, no mar ia a zinha.

Escute cá, *Melloide*: o officio de sapateiro não lhe seria máu.

BLANQUESTAD — *Fiar? a ninguem...* en... fiou-se pela cesta a dentro.

LE ROI — Nem que você fosse dos belgas, que ahí vem. *A nova ideia* é de envelhecer a quem a lê. Amontoado tão grande de asneiras nunca vimos.

DESPRETENCIOSO — Muito obrigados pela reclame que pretendeu fazer do nosso jornal. Mas a sua anecdota, só se você mesmo a illustrasse.

SA TYRO — *Debalde* você atina com o trocadilho e o detalha... *Pena... d'agua*, é penna, mas não serve.

LAUDO E FIAMBRE — Ainda não está cançado de ouvir que não sabe fazer graça? Não perca mais tempo em nos mandar as suas tolices.

INTE-LIGENTE — Não discutimos se V. o é ou não. O caso é que a tal *alma de TEMPERA divina*, está mal temperada. E V. pensa em salvar-se do *abyssmo da cesta*.

Que *extr'abyssmo* o seu!

ARMANDO PINTO DOS SANTOS — O seu *Acrostico*, que não tem nada de acrostico, termina deste geito:

*Surja uma fiel soluçao
Para que não possa morrer
Tendo tempo p'ra salvaçao!*

Qual o. que. Nem com a intervenção do rei Alberto e da rainha Elizabeth, você conseguirá salvar-se da cesta. E quer os cinco mil reis em sellos do correio... Correi-o, Musas.

JOÃO CRISTO — Você tem o direito de ser immoral em sua casa, de portas fechadas. Publicamente é que não.

CONTA-GOTTA — É melhor desistir de colaborar no «D. Quixote». Você só nos manda idiotices, em que a sua fecundidade é assombrosa. De graça, *Conta Gotta*, nem um *pingo*.

CHICO CAVADOR — *Cecy* não tem nada de humoristico. E como lyrismo, seu soneto não vale nada.

XUXU' — A sua *Estréa* foi infeliz. Logo no terceiro verso você quebrou um pé, indo cahir na cesta.

CAIPIRA — Você, além de immoral, é sujo. *Madama e seu cachorro* é uma historia que mette nausea á gente. Faça uso interno de *Formol*.

B. B. — Dê uma fôrma de conto á sua anecdota. A idéa é boa e pôde ser bem aproveitada.

K. SULA — *Carta telegraphica* ou *Termos telegraphicos* são um *desa...* fio á paciência do leitor.

BEM-TE-VI — Você anda atrasado, rapaz.

PEDRO PAULO — *O cumulo da cirurgia* exige uma nota explicativa maior do que a piada. *Caramba*, que do humorismo nem a intuição tem você.

BARONEZA DAS JABOTICABAS — Pela primeira vez, por sua causa, a cesta dos néos renegados ficou cheia de... *Jaboticabas*...

ASMODEU — Os dois *trabalhos* de sua javra foram regeitados.

A. A. — Você é um ladrão muito descaçado. Tome vergonha, se não quer acabar na cadeia.

RAFFLES — Licença para V. mandar-nos anecdotas damol-a sem rebuços; o publical-as é que não podemos emquanto lhe faltar a graça. O governo já instituiu o «dia de graças»; pois escreva umas piadas nesse dia o *espirito*... santo lhe ajudar.

PEPINO — Os seus versos são uma *salada*. Transcrevemos aqui a primeira quadra de *Orgulhosa do Amor*:

*Meu amor é uma belleza,
Mas de genio um pouco mau,
Emfim, só tem um defeito,
E de ter uma perna de pau.*

Neste caso, o defeito é uma vantagem: a perna de pau pode ser util para lhe ensinar a ter senso. Pau nelle, orgulhosa!

IVAN—V. é porco até debaixo... d'agua! Lixa, meu caro, tome lixa em pilulas, que talvez lhe limpe o cerebro.

PAU LISTA — Aproveite a receita que demos a Ivan, com pequena modificação: V. não precisa fazer pilulas da lixa.

ELMANO MARINHA — Seu soneto, *A joven quarentona*, tem versos de 8, de 9 e de 10 syllabas. Por isso a *Quarentona* foi para a cesta, não de *quarentena*, mas de vez.

JOSÉ CAPIVARA—V. parece o Alter-Ego do *Jornal do Commercio*. Só sabe fazer graça com o espirito... dos outros!

J. COUTO JUNIOR — Nem com assignatura, nem sem ella. A sua historia do principe Spicha, *espichou-se* na cesta.

TENEBROSO II — Vae aqui uma amostra... *tenebrosa* de seus versos:

*Foi tal teu desespero ao ser-te revelado
O meu amor profundo, sincero, eloquente,
Que me chamaste louco, satyro, esfarrapado,
Fingiste dois desmaios... e ficaste docnte!*

Pois olhe: louco, satyro e esfarrapado ainda são gentilezas para V. Asnatico é o termo mais proprio.

KI CAS — Muito obrigados pela sua intenção. A João. Qualquer não faltam idéas.

SOGRA — Estamos dispostos a não aceitar mais sonetos cujo humorismo seja feito á custa de sogra ou de falta de dinheiro. Isto já está carne de vacca.

Z. B. D. U.—V., com as suas *Umbigadas*, foi parar na cesta. Um pouco abaixo da cidade a que V. se refere, encontrará um bom consolo. Bom proveito.

OCTAVIO GOMES MEDEIROS — *Sempre?* Nunca! Direitinho para a cesta.

Não foram acceltos mais os seguintes trabalhos:

PROSA:

O professor philosopho, de João Feiticeiro; *No Jardim e Pseudos Cavacos do officio*, de Mão d'Anjo; *Neurasthenia*, de Sal e Pimenta; *Não sabia*, de Aristo-Telles; *Decepção*, de K. T. Spero; *A causa*, de Xico de Thebas; *A morte do Diabo*, de Rogerio de Rodamonte; *Delicadeza franceza*, de Van der Esel; *O presente do matuto*, de Sentinella; *Raciocinio de pôpa*, e *Vacca choca*, de Dick; *Ladrão gaiato*, de Marujo; *Authentica*, de dr. Macarro Nada; 5 + 5—10?, de Monsieur Aliboran; *Os sermões do padre Arthur*, de Diogenes; *Sobrou um...* e *Cumulo do respeito*, de Heraclito; *Authentica*, de Diz Pença Ossinco; *Ecos da guerra*, de Duque Estragado; *Poesia prejudicial*, de K. Pá 7.

VERSOS:

Um descuido, de Henrique Vogel Junior, *Sic*, de Matheus Affinito; *Vespertino*, de Don Juan; *Carlota*, de dr. Macarro Nada; *Tears are... money*, de Emel Senior; *Fitando-a*, de Kaizer.

DESENHOS:

De H. Rico; de B. Saul; de Leonardo; e de J. R.

O Duque Estradeiro

Democracia



— Isto é que o rei Alberto não devia ver ; gente de mangas de camisa pelas ruas.

— Ora, que me importo eu com o rei. Não vê que eu estou no preto e branco ; eu cá sou democrata até debaixo d'água !

Ar... marinho

Quarta-feira penúltima cahiu-nos em casa uma bomba de dynamite, depois das portas fechadas, envolvida em um retrato do visconde de Scapa; quando o proprietario vê e esconde dez cabas apenas, dá-se a explosão !

Não sabemos a que nem a quem attribuir esse attentado. Desconfiamos, entretanto, do tenente Barbosa Bahiana, que anda a confundir as fazendas e quinquilharias que vendemos, com trocadilhos; além disso accusa desabridamente desses attentados, a um distincto moço do Estado-Maior, mais innocente que o tenente Jurumenha ! Quem procura, quasi sempre, a todo transe, fazer recahir as suspeitas sobre outrem, é, todos o sabem, o verdadeiro criminoso. D'ahi as nossas suspeitas...

Os prejuizos foram consideraveis. Entre outras muitas cousas perdemos :

— Um frack novo para ministro de aba curta ;

— Varias cabelleiras posticas, encomenda preciosa de alguns officiaes para a chegada do rei ;

— Um jaquetão moderno para almirante de Iona alcatroada, já que é tão caro o panno azul ferrete ;

— Meia duzia de luvas para officiaes de pelle de phoca ;

— Seis uniformes brancos para commandantes ainda encardidos e sem pestanas ;

— Um « macaco », de aviador velho com uma perna de menos ;

— Um talim de official subalterno arrebatado ;

e muitas outras cousitas de menor valor.

Por felicidade, salvou-se, porém, intacto o restinho da peça do coronel Picilone, mercadoria essa que continuaremos a vender aos freguezes antigos, tão somente, pelo mesmo preço.

COUSAS DA MARINHA ANTIGA.

(Coronel Picilone)

Prosegue o capitulo etc.

Antres noirs du passé,.....

Qui pourrait vous sonder, gouffres, temps

[inconnus !

VIC'OR HUGO.

Jurumenha subiu. No passadiço, o official que o rendera, passou-lhe o serviço :

— Nada de novo.

E apresentaram-se ao commandante, já de queixo raspado.

O navio devia entrar no porto dentro de poucas horas. O encarregado da Navegação mandou preparar os prumos de mão do passadiço, safar as adriças de signaes e mais providencias que a pratica aconselha.

As chumbadas dos prumos foram preparadas, tendo sahido do paiol o sabão que lhes encheu a cavidade da parte inferior, em que se devia grudar um pouquinho do fundo, como amostra.

Tendo chegado a occasião, o commandante chamou o tenente Jurumenha e mandou tocar « postos-fundear ». O corneteiro do passadiço deu o toque e a banda marcial repetiu-o no convez. O apito do contra-mestre e os brados do facheiro secundaram-no tão efficazmente que, em menos de cinco minutos, toda a guarnição estava a postos, repartida pela prôa para a manobra do ferro, pelos bordos eia ré, onde se gruparam o medico, o pharmaceutico e o commissario, todos de mãos para traz, gosando a entrada.

O tenente Jurumenha, no passadiço, deixou fleugmaticamente que o commandante assumisse a manobra. De um bordo e doutro, os signaleiros, com os aventaes passados pela cintura, esperavam a ordem de prumar. O navio avançava ainda com as machinas adiante a toda força, approximando-se da entrada do porto.

Quando a velocidade foi diminuida, transmittindo a ordem do commandante, o tenente Jurumenha mandou prumar a boreste e depois a bombordo.

O signaleiro fez voltar em torno de sua mão, com um bom filame de linha, a chumbada do prumo, largando-a em dado momento, quando se achava mais proximo da prôa. Abandonada ao seu proprio peso, a chumbada, do circulo que descrevia, sahiu na tangente e, descrevendo uma curva elegante, fez-tibum ! na agua espelhada.

Ao sentir a linha branda, o signaleiro cantou, com voz descançada plangente, o fundo : — « Oito braças a boré-êêste ! »

E foi colhendo a linha para retirar a chumbada e ver, no sabão do orificio inferior, a qualidade do fundo.

O commandante estava curioso e esperava que o signaleiro terminasse o seu trabalho, para saber em que especie de fundo ia largar a ancora. Os outros officiaes distrahiam-se, mostrando uns aos outros, casinhas brancas trepadas pelo morro.

Quando o signaleiro virou a chumbada, as sobranceiras do commandante contrahiram-se interrogativamente. Qual seria o fundo: coral ? lama ? rocha ?

Não ; o signaleiro cantou, notando-se em sua voz a expressão de triumpho de um descobridor feliz :

— Oito braças a boré-êêste ! E, o fundo é feijã-ãão !

Logo depois que o homem foi posto a ferros, ainda com fagulhas de indignação a lhe fugirem pelas pontas dos dedos tremulos, o commandante pegou na chumbada, desejoso de conhecer a qualidade do fundo.

Realmente ! O signaleiro tinha razão : o fundo era feijão preto ! Lá estavam quatro ou cinco grãosinho grudados no sabão.

O homem foi alliviado dos ferros, e o encarregado de navegação teve ordem de corrigir as cartas nauticas do Almirantado Inglez, accrescentando a seguinte abreviação : — F. p. — o que quer dizer — feijão preto.

Uma outra providencia devia ter sido tomada : nunca mais guardar-se feijão no mesmo paiol em que o sabão...

Esse final não se conta da Marinha Antiga, mas suppõe-se como sendo o complemento logico da prumada em fundo de feijão preto ..

T. Niente.

A Evolução, órgão nacionalista desta capital, é de opinião que o Prefeito não deve ter escrupulos em arrazar o morro do Castello, porque Mem de Sá, que alli está enterrado, não é, sequer, brasileiro.

E, mesmo, uma vergonha. O Brasil devia ter sido descoberto por brasileiros... natos !

O abraço de boas vindas



Desta vez é o Rei que tem o Epitacio na barriga...

JOÃO PESTANA E SEUS SONHOS

POR SETH

QUINZE MIL ANNOS ATRAZ

(Conclusão)



Uma vez entre os leopardos, tratei de procurar *Flor da Montanha*, indo encontrá-la, muito longe do campo, imaginem como? Atada a um poste, prompta a ser morta por *Cabeça de Leopardo*, cuja raiva assim o fazia proceder, devido ao desprezo que a moça continuava a ter por elle.



Se eu chegasse um minuto mais tarde tudo estaria perdido. Dei um berro para impedir que o monstro assassinasse a joven, e fui puxando o meu guarda-chuva-espingarda. A colera que se apoderou de *Cabeça*, contra mim, foi tão grande que por um triz não fugi; mas antes que o cacete d'elle viesse



sobre meus ossos, mandei-lhe pólvora secca com areia, e elle cahiu... de susto.

Era natural; nunca ouvira, a não ser o trovão, nos céus, um estouro semelhante. Aproveitando o momento, desamarei *Flor* e levei-a aos irmãos, no ponto combinado, para que a conduzissem ao pae, tendo o cuidado de passar por fóra do campo inimigo.



Ancioso por saber o que teria acontecido ao terrível chefe, fui encontrá-lo já sentado, rodeado de alguns sub-chefes, a ouvir os conselhos da feiticeira da tribo. Como a megéra ignorasse o facto, não queria crêr no que dizia, aterrorisado, «*Cabeça de Leopardo*»; e não querendo perder o seu prestigio de guia espiritual daquella gente, aconselhava uma



desforra contra mim. Está-se a vêr que eu tive a precaução de ouvir a conversa, de longe. Sem perda de tempo, corri ao lugar onde havia preparado a mina de pólvora, e puz-me a esperar os «leopados», junto ao rastilho, empunhando o guarda-chuva e um pedaço de sílex, para produzir fogo no momento preciso. A parte minada do solo era passagem obrigatoria para elles chegarem até mim. Alojiei-me num ponto onde podia abrigar-me das flechas e ao mesmo tempo observar tudo.

Não demoraram os terríveis selvagens, á frente dos quaes vinha «*Cabeça*».



Deixei que elles descessem ao buraco, e quando os apanhei todos sobre a mina, lancei fogo ao restilho. Virgem! Foi tudo obra dum segundo! Nem um só escapou. Já agora, perfeitamente tranquillo, voltei á caverna dos meus amigos.

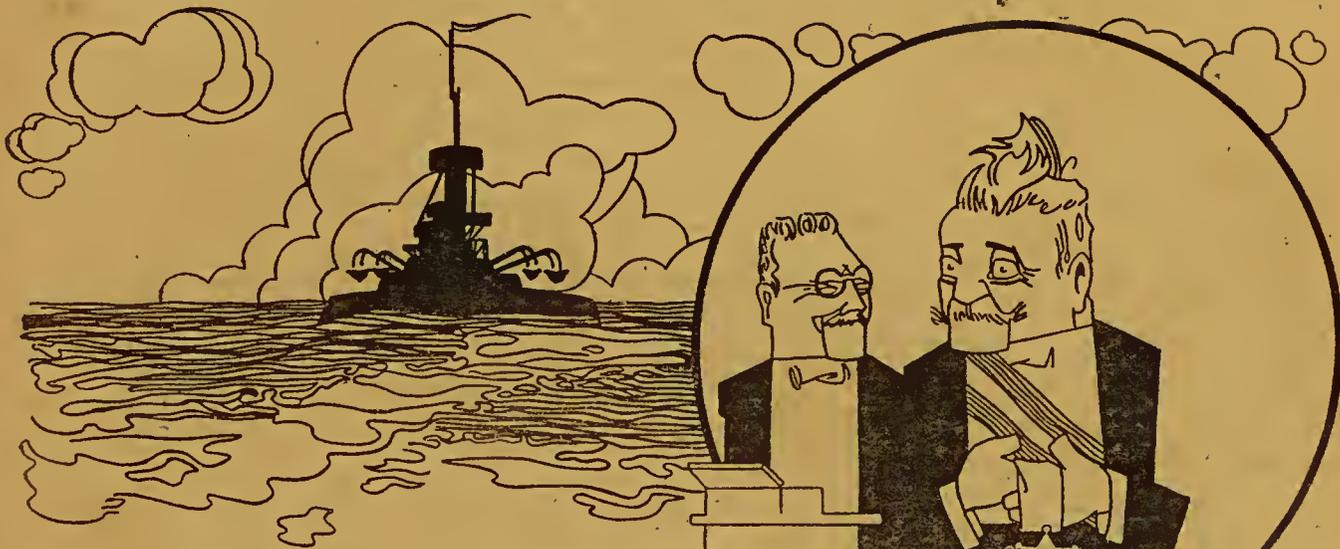


O velho chegára a levantar-se, de satisfação, não mais sentindo a ferida. Abraçou-me e agradeceu, como se fosse um homem civilisado. Vi, então, a assar, um bello veado, morto horas antes; era um banquete que preparavam em homenagem a mim.



Cançado, senti-me a esperar a comilança. O cheirinho daquella carne assada produziu-me uma fome devoradora. Nisto, senti que «*Flor da Montanha*» veiu a mim e disse que o jantar estava á mesa. Abri os olhos... Era Prudencia, minha mulher, que acabava de acordar-me, para jantar. Que sonho enorme!

Na ordem do dia



FLAGRANTES DO MONRÔE.

GALERIA DOS HERÓES

IV

(CINCINATO BRAGA).

Frei Cincinato Assis das Mercês Ramos, —Frei maior e frade sem tonsura, Neste regimen em que nós estamos Exerce do sophisma a prelatura.

Com a voz musical dos gaturamos, De uma attrahente e candida doçura, No jogo dos tremos e ponhamos Elle amolece a convicção mais dura.

Elle é um sabio repleto de experiencia, Com tirocinio pela dissidencia Da qual o Washington Luiz esteve perto.

Com aquelle geito de mamãe quero ovo, Da Cainara elle sendo o mais experto E' capaz de embrulhar o mundo e povo...

NA SALA DO CAFE' — O sr. Augusto de Lima exaltava ao sr. Aarão Reis, que fôra ao Monrôe visital-o, as excellentes virtudes ditreticas do chá-mineiro, quando se chegou ao grupo, risonho e abraçador, o sr. Figueiredo Rocha, recentemente repostado na farda de general.

E o sr. Aarão para o ex-deputado carioca :

— Não atino a vantagem que você teve em voltar para as fileiras. Considero o «sucoco» da legislação brasileira a lei que me poz em disponibilidade.

— Na Polytechnica? indagou o general.

— Não. Nas seccas. Na escola eu continuo em pleno gozo do meu direito de dar aulas. Não ha muitos dias tive até uma promoção. Calcule você que no dia 6 dormi muito

lampeiro como professor de uma escola qualquer, e no dia seguinte, abrindo os jornaes, dei com a minha elevação ao cargo de lente da Universidade! Já é estar de bem com Deus...

Movera-se o reposteiro da porta que dá para o recinto e na moldura dos portaes apparecera a figura encanecida e espantada do sr. Frederico Borges. O sr. Aarão poz reticencias no que dizia e abriu os braços ao deputado cearense :

— Eis ahi outro que teve igual surpresa.

O general, querendo dar maior vantagem á situação, lembrou :

— E vocês, por emquanto, ainda não dão aulas na Universidade?

— Damos, não na Universidade, porque ainda não nos disseram o caminho della. Damos nas escolas a que pertenciamos anteriormente. E isso é uma massada grande, não acha Frederico? ajuntou o sr. Aarão.

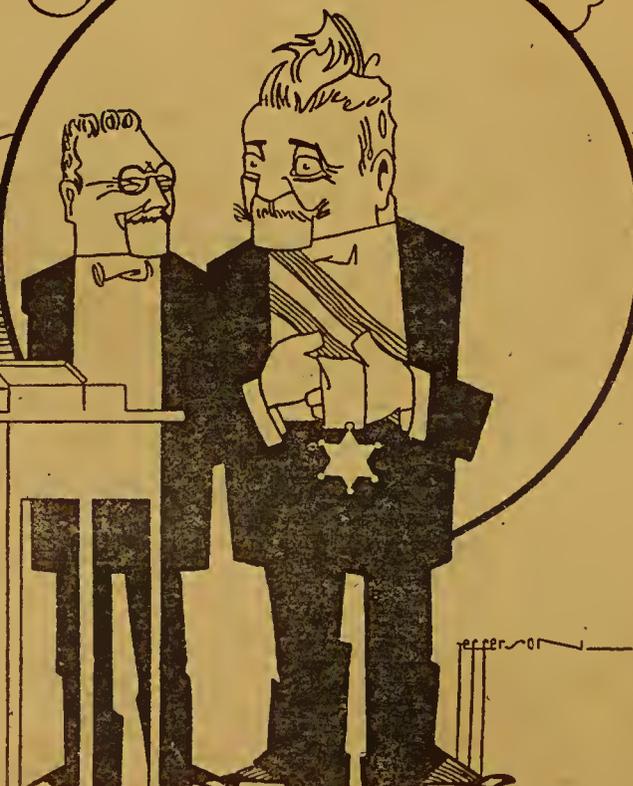
O sr. Frederico, um dos paes da Universidade, o que não impede tambem que seja pae da Patria, safou-se sem responder.

NO RECINTO — Para recepção do rei Alberto, o sr. Epitacio esteve no Monrôe, determinando providencias.

Mandou tirar a primeira fila de cadeiras do recinto. No dia seguinte, (já estava feita a innovação que motivou ficasse a mesa mais distante da bancada), o sr. Nicanor observou :

— Mais um recúo do Epitacio...

NO ELEVADOR — Um jornalista insinuou ao sr. Collares Moreira que a mesa devia subvencionar os chironistas parlamentares, para



Sua Magestade faz um cruzeiro, para entrar na ordem.

que pudessem apresentar-se com decencia na recepção do rei Alberto. O sr. Collares, a proposito, contou uma anecdota.

— Estava num collegio interno, menino ainda, um principe da Inglaterra. Lá num certo mez, tendo necessidade de um reforço de mesada, escreveu á rainha Victoria pedindo cinco libras. A rainha, muito economica, mandou-lhe uma longa carta dando-lhe fartos conselhos, que valiam pela mais sabia lição de economia domestica. Terminava a missiva negando as cinco libras.

O principe não se agastou. Respondeu á augusta progenitora dizendo que os conselhos tiveram em seu espirito o mais amplo proveito. Tanto que desistia das cinco libras porque .. vendera a carta-autographa por dez, a um colleccionador de raridades.

E, terminando, o vice-presidente da Camara accrescentou :

— Vejam vocês se arranjam por ahi uma carta-autographo para queimar aos sebtos e tirarem o sebo na chegada do rei.

Rialto.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de Ch. Lorilleux & C.

Magnificos SALDOS A' BRAZILEIRA

fim de estação

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

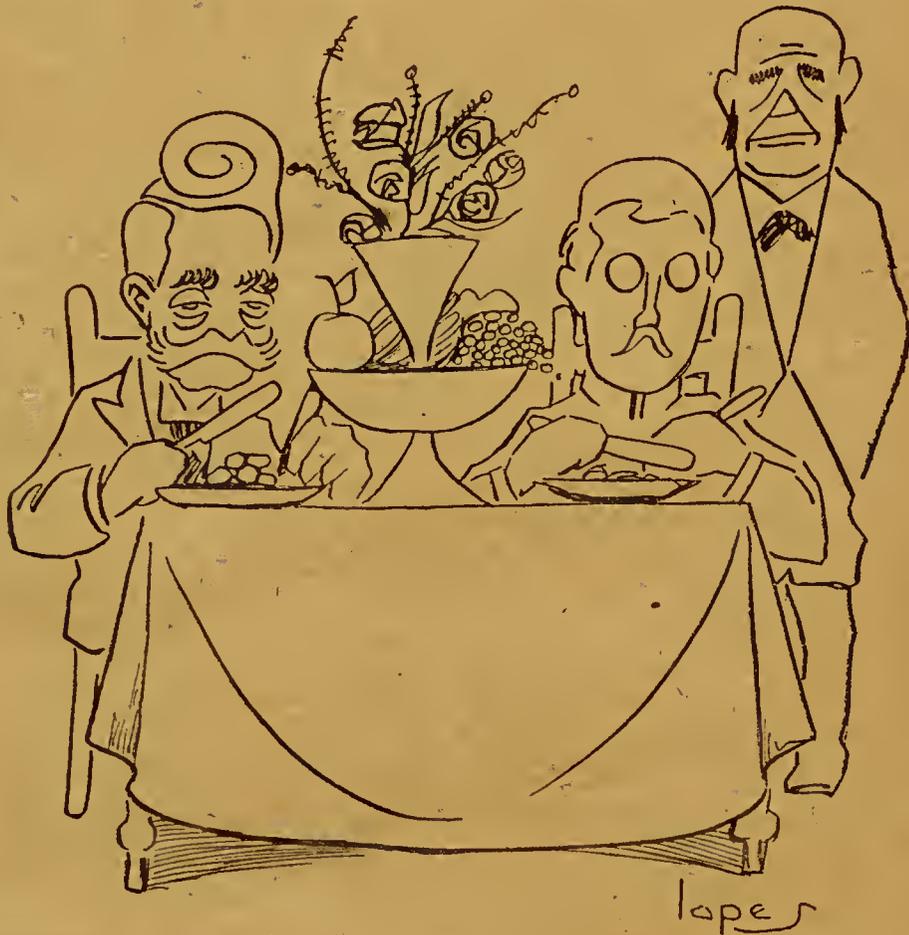
SALDOS verdadeiros SALDOS de grande utilidade SALDOS a preços baratissimos Aproveitem esta excellente oportunidade

D. QUIXOTE

AO JANTAR INTIMO

Nous venons remercier les hommes éloquentes qui ont soutenu la cause belge dès le début de la guerre, etc.

(Da mensagem do Rei Alberto)



Tio Pita — Albertinho, o prato é para quem o come e não para quem o faz...

A complicada historia do padre Pina provocou os mais escandalizados commentarios na população moralisada e catholica desta capital,

A madame Rogé, que se diz victima de paixão furiosa e profana do reverendo, foi queixar-se á policia em vez de queixar-se ao bispo.

O padre que tem uma perna de borracha, jura a pé firme (com o outro, naturalmente) que a madame é que está apaixonada.

O caso está na policia para ser deslindado. Permita o Diabo que não acabe em mula sem cabeça...

— A' passagem do «S. Paulo» pelas costas alagoanas sahiram diversas canções de Maceió, para vêr o Rei.

— E que fez o «S. Paulo»?
— Alagou-as!

— A' passagem do tenente San Juan, no rumo do Guanabara:

— Quem é aquelle official?
— E' o San Juan... d'El-Rei!



—E a policia não descobriu nenhum anarchista com petardos no bolso?

—Não; os anarchistas não têm pé tardo...

THEATRO RECREIO

Realiza-se amanhã, no Recreio, em duas sessões, a recita do conhecido e apreciado escriptor portuguez Avelino de Souza, secretario da excellente companhia Carlos Leal, representando-se na 1ª sessão a revista «No Paiz do Sol» e na 2ª a revista «Pé de dança», ambas da auctoria do festejado.

Optimo programma, como se vê. As duas peças de Avelino de Souza, escolhidas para o seu festival artistico, são das que mais têm agradado o publico do Recreio, nesta temporada.

Pre vemos, por isso, duas casas repletas nas sessões de amanhã, certos de que a assistencia não regateará palmas a Avelino de Souza e aos interpretes das suas duas interessantissimas revistas.

Domingo ultimo, com a chegada dos reis dos belgas, todos os theatros desta capital suspenderam as suas matinées, ou vesperaes, como hoje se diz.

Isso foi arte do protocolo, que exigiu decotes para as damas e chapéu alto para os cavalheiros.

Quem é que seria capaz de gastar em matinées trajes tão do Municipal?

No mundo da bola

No alto commercio

BERNARDO BARBOSA

FESTAS DA PRIMAVERA

O grande certamen academico do dia 20

Com o brilho esperado realizou-se, na segunda-feira proxima passada, o Campeonato Academico, promovido pela Alliança Academica, em regosijo pela entrada da Primavera.

Esse grande certamen que se vem realisando ha cinco annos, tendo já obtido os titulos de campeão a F. Sciencias J. e S. do Rio de Janeiro (1916), Scratch Academico Mineiro (1917), Faculdade de Medicina do Rio (1918) e o Mackenzie College de S. Paulo (1919) tem alcançado sempre o mais legitimo successo.

Infelizmente *D. Quixote* não pôde dizer quem venceu em 1920, porque esta nota foi feita ás 9 horas da manhã do dia 20, e o campeonato começou a ser disputado ás 12 horas.

Communicado do governo de Varsovia informa haverem os polacos tomado «Kovil».

As «feras» maximalistas fugiram, amedrontadas.

Foi preso em Roma, por estar em entendimento com os maximalistas, o deputado socialista Vella.

Com a falta de Vella, o movimento revolucionario vae a vapor.

A visita do Rei

“O Rei Alberto, durante a estadia entre nós” agradecerá com as Ordens de Leopoldo e da Corôa mais de 200 brasileiros.



Romano

De Maria

Entre os rapazes que seguiram para o Chile, formando a nossa embaixada sportiva, seguiu o conhecido *full-back* De Maria, do Andarahy A. C. Chamado para emprestar o seu concurso ao quadro que nos devia representar no estrangeiro, De Maria, como os demais cariocas, certo de que cumpria um dever, não encontrou obstaculos para seguir. O que, entretanto, merece especial registro, é que esse moço, que ha longos annos vem cultivando o *football* na posição de zagueiro, sendo forçado a jogar como ponteiro direito, não temeu o ridiculo em que poderia cahir; e fitando unicamente bem servir a nossa patria, entrou em campo para jogar em uma posição, para elle até então desconhecida! Felizmente a actuação de De Maria foi regular, e o exemplo de disciplina ficou para honra do sport patrio.

×

Uruguayos x Brasileiros

Uruguayos 6 x 0

E' facil calcular, o quanto devem ter soffrido os paulistas, com a ultima derrota do *scratch* brasileiro! Tão brasileiros quanto os cariocas, os nossos patrioticos da Paulicéa, em cujas mãos estava o successo do nosso quadro representativo, por uma questão de minima importancia, furtaram-se a concorrer com os indispensaveis elementos para a defesa do nosso brio desportivo. Hoje, que elles sentem a falta que fazem ao lado dos cariocas, quando em defesa das nossas côres, mais do que os proprios *sportmen* derrotados hão de lamentar o incidente havido! Tolo capricho; lamentavel *Cardinada*, que arrasta o sport nacional em um paiz extranho a facil derrota inflingida por aquelles que hontem foram nossos vencidos.

Como devem estar soffrendo os paulistas...



De alto conceito e de bom nome goza Nos meios commerciaes esta figura: E tanta barba tem tal creatura, Que não pôde deixar de ser... *Barbosa!*



— O' Maria, com a visita do rei teremos commendadores á grande e, entre elles, o Souza.
— O Souza, porque?
— Por um acto excepcional: conseguiu uma ligação telephonica em cinco minutos!



ESTRELLAS E CANASTRÕES



JOSEPHA RODRIGUES — (Theatro Recreio).

D. Josepha, dansarina esguia,
Fina, franzina, «Sèvres» delicada
A bailar certamente levaria
Do alvorecer até de madrugada.

Em scena, ás vezes, fica um tanto fria
Quando o papel na peça não lhe agrada
E tem horror a toda a cantoria
Pois é cantora... quando está calada.

Porém, si, para dentro ella cantando,
As pernas move e baila docemente,
Toda a gente se vae electrizando...

Profunda vocação de dansarina,
Aos pulos vae vivendo alegremente
Bancando no Recreio a KARSAWINA!...

A PRINCEZA DOS CAJUEIROS—no S. Pedro.

Eduardo Vieira, aproveitando a oportunidade da visita dos Reis da Belgica, trepou em caixotes, escadas, empunhou um grande espanador e retirou, de sob a poeira dos archivos da empresa, a velha opereta de Arthur de Azevedo *A Princesa dos Cajueiros*.

A «reentrêe» assim do primeiro ensaiador... do S. Pedro, na opinião do joven actor Procopio Ferreira, foi «real»

A *Princesa dos Cajueiros* voltou á scena com uma boa montagem, digna de encomios.

Principalmente o barco de um dos pescadores que, a julgar pela difficuldade com que navegou obrigando o actor Jayme Costa a remal-o á mão, quer ser o mesmo que serviu na «Flor Tapuya».

A interpretação correu a contento do competente ensaiador.

Wanda Rooms foi uma «Princesa» como ha cerca de 8 annos não applaudiamos, pois a opereta de Arthur foi representada, aqui no Rio, pela ultima vez, em 1912, por uma companhia de velharias chefiada pelo actor Leonardo.

No duetto «O amor tem fogo», a sua voz de 6.º annista do Instituto Nacional de Musica empolga a platêa que só escuta a orchestra

do maestro Paulino do Sacramento porque a musica sempre é um pouco mais forte, devidos aos bombos e aos tambores.

Mas Wanda Rooms é uma artista de fu-ro, esperando para tal... o diploma do Instituto.

Manoel Durães alcançou um merecido successo no papel de «El-Rei-Cajú», embora appareça completamente «desmantelado», isto é, sem o manto real, nos 2 primeiros actos.

Durães cinge a corôa com propriedade e empunha o «lorgnon» com arte, merecendo por esse detalhe elogios do professor Eduardo Vieira.

Arthur de Oliveira, no «Dr. Escorrega», cahiu no gosto do publico.

Apprendendo a escorregar sobre o tapete de 2 em 2 minutos, o que elle faz, entretanto, de minuto em minuto, consegue palmas... batidas pelo actor Procopio Ferreira, o mestre de ceremonias de «El-Rei Cajú».

O actor Procopio continúa progredindo, tanto quanto progrediu na comedia, interpretando o dr. Damasceno da «Nossa Gente».

Elvira Mendes é a mesma artista que já em 1880 crearia com vantagem o papel de «Duqueza da Guarda Velha»; Vicente Celestino, finalmente, com a sua bella voz tão apreciada no já citado duetto *Amor tem fogo*.

Os scenarios são bons, principalmente os cajús que todo o mundo reconhece como taes devido ás castanhas...

Representando o «D. João Tenorio», de Julio Dantas, o velho actor Eduardo Brazão, devido á sua avançada idade, tropeçou no tapete quasi cahindo ao chão.

A platêa commoveu-se ante a naturalidade do tropeço...

O actor Eduardo Vieira, segundo consta, vae dar *O Guasca*, logo após a *Princesa dos Cajueiros*.

A peça será bem defendida quer nos Correios pelo Ruben Gill, quer no «Electro-Ball» pelo Alfredo Brêda.

O Isidro Nunes, director de scena do S. José, vae dar uma *reprise* do *Pé de Anjo*.

A *reprise*, ansiosamente esperada pelo Carlos Bittencourt, pôde contar com o apoio da *A Patria* inteira...

Tinha de Ser, com 38 representações, foi substituida pela *Terra Natal*.

Uns *lingua comprida*, parodiando o Mario Magalhães na noite do successo da estrêa: -- *Tinha de Ser*...

Foi fundada uma outra sociedade theatral sob a denominação de «Centro Artístico Theatral do Brasil».

Desta vez o theatro vae de vento em pópa...

Já chega para ser discutido por mais de uma sociedade...

A Empresa Paschoal Secreto já está organizando os seus espectaculos de gala em homenagem aos reis da Belgica.

Além do quadro novo da revista óra em scena do S. José, da auctoria do Gastão Tojeiro, a empresa fará a banda marcial ensaiar novos numeros de musica, já tendo encomendado para o S. Pedro uma opereta da vida real, ao joven escriptor Oduvaldo Vianna.

Terra de Scena.

A policia está saneando as zonas estragadas do baixo meretricio. A rua Tobias Barreto já foi expurgada; as suas moradoras com os respectivos papagaios foram fixar residencia nos bairros honestos entre a burguezia familiar.

Foi, como se vê, medida de grande alcance moralizador. E' possivel que as traviatas no convivio das familias se regenerem e passem a ser honestissimas donas de casa.



O bolshevismo vê tudo côr de rosa, mas os espinhos estão na Polonia.

Duas ?



—Não tenha cuidado; vou dar-lhe uma injeção e o sr. melhora.
—Uma injeção! Pelo amor de Deus, doutor, agora mesmo saiu daqui o Raul Cardoso, o do Patrimônio.

A VISITA E OS DESCONTENTES



-Porque não deixam soltar foguetes de assovio?



-porque não mettem tangô na dança?



-Porque não pedem um retrato a óleo?

-Porque não deixam mostrar a nossa literatura de esquina?



-Porque não mostram o nosso theatro moderno?



RAUL



Porque é que elle não fica...commigo?

-Porque não deixam ser "mordido"?

-E porque nao O deixam sabir sósinho, a' noite?

D. QUIXOTE EM SÃO PAULO

Os pinta-monos paulistas



FONCK

Um mal entendido.

O caso não é novo, mas merece ser relatado. O lente de Contabilidade da nossa famosa Escola Polytechnica, cujo valor, aliás, ninguém contesta, não sabe nem nunca soube manter disciplina durante as suas aulas. Espirito bonachão, certo de que está cumprindo a obrigação de accordo com a sua consciencia, pouco se lhe dá que os alumnos apprendam ou não apprendam o que elle ensina com boa vontade e perfeito conhecimento da materia.

Os rapazes não lhe ouvem com a devida attenção? Ora, adeus! Elles é que sahem perdendo com isso. E o facto é que quasi sempre o illustre cathedratico faz prelecções ás moscas.

Emquanto elle se esguela defronte ao quadro negro, e rabisca numeros e dá explicações, e resolve problemas, os estudantes ficam inteiramente á vontade, rindo, conversando, lendo, discutindo sport e politica, como se estivessem num café.

Foi ao fim de uma dessas prelecções que se deu este caso: um dos da classe, gaíato e moleque, ao vê-o emmudecer, gritou em falsete, lá de um canto:

— Ahí, batuta! Bis! muito bem!

O lente voltou-se indignado, com as bochechas estufadas, rubro de cólera:

— Se eu soubesse quem foi o maroto, atirava-lhe uma bofetada.

O causador do incidente, offendido nos seus melindres, não se conteve e exclamou, briosamente, de pé:

— Pois fui eu!

— Perdão! tornou o lente; não estou

indagando quem foi. Estou apenas dizendo: se soubesse!...

Football.

O Sant'Anna, da «Gazeta», tem recebido de Santos innumerados telegrammas de pezame pela victoria dos brasileiros sobre os chilenos. A' proporção que vae recebendo, elle os remette para o dr. Mario Cardim, com este recadinho por baixo:

— C'o Chile, «seu» Mario, c'o Chile!...

Boato

Consta que Pinheiro Junior, o energico PESÃO do Estado, vae interceder junto ao governo para que a Light arranque o fio conductor de bonde das principaes arterias da cidade.

Quando lhe perguntarem:

— Mas para que, seu Pinheiro — elle responderá:

— Para o principe Aimone não precisar andar agachado aqui em S. Paulo!

Politica

Devido á intervençao do sr. Washington Luiz, não se realizou o projectado comicio contra o Epitacio, a proposito na recente crise politica na Camara Federal.

O ex-prefeito paulistano ponderou: — Não é caso para se perder Campos... tura!

Não fôra o avisado conselho, e a estas horas o illustre leader não estaria reintegrado no seu posto.

Litteratura.

Em homenagem a Monteiro Lobato, que lhe editou os versos, o sr. Paulo Setubal vae mudar o titulo do livro *Alma Cabocla*, para *Alma de Jeca Tatú*.

Por esse motivo, o poeta louro recebeu um telegramma de felicitações da população de Tatú... hy.



ATENÇÃO

ANTES DE COMPRAR uma tesoura, um canivete ou qualquer instrumento para manicura, como lima, pinça para cabelo, alicate para unha ou pelle, **E' BOM LEMBRAR-SE** que o artigo superior, mesmo mais caro, é indiscutivelmente o mais vantajoso e, portanto, o mais barato.

NADA SAE MAIS CARO do que comprar, por exemplo, uma tesoura barata, para depois ter de comprar outra de boa qualidade!

REFLECTA-SE sobre o que acima se diz e certamente se fará sempre a compra em casa de confiança, como é a **CASA HERMANNY** rua Gonçalves Dias 54, que tem o maior sortimento de cutelaria fina!

N. B.: Acaba de receber novo e grande sortimento de canivetes que vende por preços excepcionaes muito vantajosos!

Attende pedidos do interior

MUITOS DIAS NÃO SE ALIMENTAVA

APPARELHO DIGESTIVO

Meus padecimentos do aparelho digestivo foram se agravando de tal maneira que cheguei a ter medo de me alimentar, pois as dores de estomago, vomitos, suores frios e tonteiras eram certos depois de cada refeição, por mais leve que fosse; muitos dias só me alimentava uma vez, e noutros, a medida que piorava, passei sem alimento algum além de agua mineral, tal o horror que tinha aos soffrimentos inevitáveis. Além do soffrimento do estomago, tinha a bocca sempre amarga, devido ao má funcionamento do figado, e constante prisão de ventre. Nesse grave estado, por conselho medico, comeci a me tratar com as PILULAS DO ABBADE MOSS, e em honra da justiça, hoje declaro que unicamente com estas PILULAS, vi rapidamente desaparecerem meus incommodos, recuperei a saude, podendo me alimentar de tudo a qualquer hora, e meus intestinos funcionam com toda a regularidade.

CARLOS CAMARGO DE CAMPOS (fazendeiro).

Piratiny, 24 de março de 1919.

TODAS AS SEMANAS ENXAQUECAS

Invariavelmente, todas as semanas, tinha enxaquecas, seguidas de vomitos, e, depois, dores no estomago e suores frios que me prostravam na cama. A's vezes, tinha prisão de ventre; outras, dysenteria, colicas, de ficar com o ventre todo dolorido, dores no figado, de não poder deitar-me para o lado direito, sem usar roupas ajustadas, enfim, tinha meu aparelho digestivo completamente desarranjado.

Alimentava-me pouco e de coisas muito leves, eu que apreciava os prazeres da mesa, pagava, sempre, com dias de soffrimento qualquer pequena alteração na minha alimentação, enfim, uma vida sem o menor interesse e bem estar e da qual já não tinha esperança de melhorar; entretanto, depois de tão longos padecimentos e complicados remedios, fiquei, em pouco tempo, sem dieta e sem resguardo, completamente bom, livre de minhas enxaquecas, dores no estomago e figado, e com meus intestinos funcionando bem só com as PILULAS DO ABBADE MOSS, remedio tão simples quanto poderoso.

Readquirindo a saude e bem estar, desejei tornar, por este modo, publicamente, a gratidão ás PILULAS DO ABBADE MOSS, que me restituíram o interesse pela vida.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1919.

DOMINGOS OZORIO RODRIGUES

Testemunhas: RUIZ RODRIGUES

ALFREDO MARQUES RIBEIRO

Em todas as pharmacias e drogarias. — SILVA GOMES & C.
R. 1º de Março, 151 — Rio de Janeiro



— Ergue-te, Sancho. Mesmo um colchão de fibra Cearina não pode fazer-te esquecer a respeito á hierarchia.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

O governo declarou que excluiu do celebre cortejo de recepção aos reis dos Belgas os membros do Supremo Tribunal e do Parlamento, porque quando foi da visita dos mesmos soberanos a Paris, assim se procedeu na cidade Luz.

Não ha duvida; dos presidentes que temos tido, o Epitacio é o mais... nacionalista!

Mme. Rogé foi agredida a navalha e quasi estrangulada em sua propria residencia, dizem que a mandado do padre Pinna.

O Humberto «opina» sobre o caso Rogé:

— Que padre «arrojado»!

Juventude Alexandre

O mais poderoso tonico dos cabellos! Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos, não queima, não mancha a pelle; a JUVENTUDE, dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.

Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias.

LUZ SOLAR

TELEPHONE NORTE 3647
AUGUSTO R. LOPES

Instalações electricas de Força e Luz. — Ornatações e
illuminações festivas.
Lampadas economicas dos melhores fabricantes, lustres, pen-
dentes, abat-jours, etc. — Offcina para concerto de artigos
concernente ao ramo de electricidade. — Orçamentos gratis.

RUA GENERAL CAMARA, 221-Rio de Janeiro
PROXIMO A' AVENIDA PASSOS



ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

nacionais e estrangeiras de
todos os fabricantes a preços
excepcionaes e

Drogas puras
de legitimidade e
pezo garantidos,
só na

Drogaria Carvalho Lino & C.

SUCCESSORES DE

GRANADO & FILHOS

RUA URUGUAYANA, 91

Alfaiataria de 1.^a ordem

A INTERNACIONAL

161, OUVIDOR

ESPECIALISTAS EM CAMISAS SOB MEDIDA

Telep. N. 6565

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de SETEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA QUITANDA, 114 - Rio de Janeiro

O sr. Carlos Chagas foi, um destes dias, conferenciar
com o presidente da Republica sobre os mosquitos do palacio
Guanabara.

— V. Ex. já providenciou contra os mosquitos? —
indagou o chefe da nação.

E o dr. Chagas, mostrando os dentes:

— Já, Ex. Já estão lá quarenta caixas de soro contra
a febre amarella, a meningite, a diptheria, a bubonica, a
«hespanhola» e a variola.

O Presidente desmaiou.

“TRIDIGESTIVO CRUZ”.

E' o melhor especifico das doenças
do *Estomago* e *Intestinos*. Indispensavel
aos velhos e pessoas fracas.

Em todas as boas pharmacias

Depositaris para o Brasil:

Oliveira & Cruz

ASSEMBLÉA, 75 — Rio de Janeiro

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

Dinheiro em 2 minutos

A's pensionistas do Thesouro e Funcionarios Publicos, empresta-se a longo prazo e a prestações de 10,000 para cima. Qualquer quantia. Negocio novo — Tambem empresta a funcionarios de qualquer repartição — na Cooperativa Sul-Americana, rua da Carioca, 10 primeiro andar

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95



AGENTES para CARIMBOS DE BORRACHA, sinetes, datadores, etc. Aceitam-se em qualquer ponto do Brasil. Não é preciso fiança ou fiador: basta pequeno capital. Bôas commissões. Escreva, hoje mesmo, a Casa Torres, rua S. José, 6, Rio

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 25500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

- Quem são aquelles sujeitos ?
- São os «bandeirantes».
- ?
- Tu não vês, filho, que elles vão atraz da Bandoira ?

ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Na opilação, applicam-se 3 doses—uma de 15 em 15 dias.

N. 1	para as creanças de 1 anno	N. 4	para as creanças de 4 annos
N. 2	" " " de 2 annos	N. 5	" " " de 5 annos
N. 3	" " " de 3 annos	N. 6	" " " de 6 até 12 annos.

O sr. dr. Alfredo Balena, especialista em molestias de creanças e professor de clinica medica da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, assim se expressa :

Attesto, baseado em uma experiencia de quasi dois annos, que o ASCARIDOL do pharmaceutico Benjamin Moraes é um excellente vermifugo de efficacidade nunca desmentida e de perfeita tolerancia.

Bello Horizonte, 29 de maio de 1914.

Dr. Alfredo Balena



CASA MAGNETICA

Especialidade em concertos de Magnetos e Imantação

Compra e vende qualquer typo de magnetos.—Accetta-se encomendas do Interior.—

Executam-se com brevidade e garantia por preços modicos.— Fabrica-se qualquer typo ou feitio de resistencias para ferro de engommar, aquecedores e todos os appparelhos de electricidade.—Faz-se enrolamentos de Motores e installações de Luz e Força. — Stock de Material Electrico, P. CORREIA VARGUES - Avenida Mem de Sá, 39-Tel. 2484 Central

Invicta

A melhor tintura para os Cabellos Guifry - Rio



Vendem-se nas Drogarias e Pharmacias do Rio de Janeiro a 5\$000 o vidro



"ETOILE DE FRANCE"



*«Même elle avait encore cet éclat emprunté
Dont elle eut soin de peindre et d'orner son visage
Pour réparer des ans l'irréparable outrage.»*

(ATHALIE DE RACINE).

Infeliz época, que permittiu ao grande tragico francez estes versos admiraveis, mas pouco galantes, para com o bello sexo. Si elle tivesse conhecido a «Etoile de France»!... Si elle tivesse visto o effeito maravilhoso do crême «Etoile de France», a excellencia do pó de arroz «Etoile de France», a perfeição do sabonete «Etoile de France», trindade tutelar deste tabernaculo mysterioso, que é o toucador da mulher, no qual se elabora o resplandecer de sua belleza e de seus encantos, o immortal poeta, enleiado, extasiado, teria exclamado:

*«Même elle avait encore cet éclat enchanté
Dont elle eut soin de peindre et d'orner son visage
Pour réparer des ans le très reparable outrage.»*

Sim! Aquellas tres creações representam tres raios luminosos da «Etoile de France», estrella peregrina, estrella protectora dos dons e feitiços do bello sexo. Fazei como a vestal romana: não deixeis nunca apagam-se aquelles tres raios no vosso toucador e sereis rainha em todós os salões.

Os productos da «Etoile de France»: crêmes, pós de arroz, sabonetes, perfumes, loções, cosmeticos, dentifricios, se encontram á venda na CASA COLOMBO, Av. Rio Branco, e em todas as perfumarias.

Deposito Geral para venda em grosso: 8, RUA ESTACIO DE SÁ

TOSSE, QUALQUER TOSSE

Cura-se com 5 doses de Citrus Medica

TOSSE chronica — cura-se com 1½ vidro de CITRUS MEDICA.
BRONCHITE recente — cura-se com 5 doses de CITRUS MEDICA.
BRONCHITE chronica — cura-se com 1 vidro de CITRUS MEDICA.
ROUQUIDAO — cura-se com 1½ vidro de CITRUS MEDICA.
ASTHMA (de mais de 20 annos) — cura-se com 6 vidros de CITRUS MEDICA.
ASTHMA até 20 annos — cura-se com 5 vidros de CITRUS MEDICA.
ASTHMA até 15 annos — cura-se com 4 vidros de CITRUS MEDICA.
ASTHMA até 10 annos — cura-se com 3 vidros de CITRUS MEDICA.
ASTHMA até 5 annos — cura-se com 2 vidros de CITRUS MEDICA.
ASTHMA recente — cura-se com 1 vidro de CITRUS MEDICA

Esta tabella é o resultado de sérias observações feitas durante 35 annos, nas innumeras pessoas curadas com o

CITRUS MEDICA

Receitado pelos melhores medicos! — — — — Vende-se nas boas Pharmacias!

Depositarios: Telxreira Novaes & C.^a --- Rua Gonçalves Dias, 61 -- Rio.

O PILOGENIO serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette—O PILOGENIO.

Sempre o "PILOGENIO"! O "PILOGENIO" sempre!

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuby, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da saída dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Caes Pharoux uma hora antes da marcada para a saída do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Caes do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida. Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

AVENIDA RODRIGUES ALVES
(Esquina da rua Antonio Lage)

Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta. Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING - PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artística e abundante iluminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO - BALL - CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

UNHAS BRILHANTES



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desaparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correlo mais 500 rs.

A GARRAFA GRANDE

RUA URUGUAYANA, 66

E EM TODAS AS PERFUMARIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas. sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, 4 rua Visconde de Itaborahy 45.

Sabbado, 18 de Setembro

50:000\$000 - INTEI. 3\$900
QUINTO 1\$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.237.

D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

LA REINE

SOIRÉE

VEADO

GRANADO & CA

DROGAS

A. PREÇO FIXO

Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18

Rua Visconde do Rio Branco, 31

Rua Conde de Bomfim, 302 e 304

RIO DE JANEIRO

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. António José Rodrigues.

Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao *Peitoral de Angico Pelotense* e dentro em pouco conseguiu de-bellar a molestia que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito.

Eis o documento:

Attesto que consegui com o uso do *Peitoral de Angico Pelotense*, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorizando sua publicação.—D. Pedrito, 25 de Junho de 1917.—Antonio José Rodrigues.

Este maravilhoso preparado se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almêda, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

Opilação - Anemia produzida

por vermes
intestinaes.

Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de cura. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1° de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

CASAMENTOS

Civil 25\$000, religioso 20\$000 mesmo sem certidões e em 24 horas !!!!

Na fôrma da lei: attende-se a chamados a qualquer hora. E' esta a

unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado: com Bruno Scheque, á rua Visconde do Rio Branco 32 sobrado, todos os dias. Tel. central 4.542, das 8 ás 19 horas.

N. B. Os papeis serão pagos no acto do casamento na Pretoria.

CASA REYNAUD

ANTONIO BRAVO

Successor

Figurinos para Senhora, Creança e Homem

Jornaes para bordados -- Magazines estrangeiros

CARTÕES POSTAES -- ROMANCES FRANCEZES, ETC., ETC.

em venda avulsa, por assignatura e por atacado. Grande variedade e sortimento renovado constantemente

RUA DOS OURIVES N. 57 -- CAIXA POSTAL N. 1157

PEÇAM CATALOGOS. PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDÉDORES

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

XXXIII

E' chegado, afinal, o Rei que ao vento
A bandeira da patria illustre e brava
Desfraldou com firmeza e vallmento;
Mostrando quanto a nobre patria amava.
Temos em recebel-o aprazimento
Do enthusiasmo Inda brilha a rubra lava
Em nosso coração que dar-lhe deve
O quanto da justiça a lei prescreve.

XXXIV

Que elle aqui não padeça o menor damno
E não extranhe a nossa natureza
E se se resfriar não haja engano
No remedio, ou receltem de surpresa;
Dêm-lhe BROMIL, xarope soberano,
Que é de pulmões reaes a mór defesa,
E mal uma bronchite se apresenta
Logo o inimigo asperrimo afugenta.

Tosse?... BROMIL!